



SÍNTESE BÍBLICA II

OS POETAS E PROFETAS DO ANTIGO TESTAMENTO

(Jó - Malaquias)

por
Ernésto Dueck

SEMINÁRIO BÍBLICO DAS AMÉRICAS
Colônia 1243 (quase Jí)
Montevideú, URUGUAI
Tel.: (+598) 2903 1875
E-mail: oficina@seminariobiblico.com

Copyright © 2006 por Seminário Bíblico das Américas

Todos os direitos reservados. ISBN 9974-7935-2-1

Dep. Legal 339 296. Impresso em Montevideú.

Proibida a reprodução total ou parcial deste manual sem prévia autorização escrita do Seminário Bíblico das Américas.

SÍNTESE BÍBLICA II

PROPÓSITO

O propósito deste estudo “Síntese Bíblica II” é ver a Bíblia como uma totalidade. Cada um dos 66 livros é uma parte íntegra desta totalidade, intimamente relacionados uns com outros, de forma que cada um recebe uma contribuição nova, um aspecto novo para a mensagem do outro. Cada livro forma uma parte de um único livro e uma única mensagem.

Estudar a Bíblia significa dizer que deveríamos proceder como um alpinista, ascender primeiro a um ponto alto, onde nossa visão possa abraçar o panorama inteiro em um único olhar. Então nós teríamos uma condição de estudar os detalhes, os ápices inferiores, as ladeiras, os vales, a vegetação, etc. na relação de relacionar uma montanha inteira. Um conhecimento panorâmico da Bíblia nos ajudará a conhecer isto e aplicar melhor isto em todos seus detalhes.

Leia Salmos 19:7-8; 119:9; 2 Timóteo 3:15-17; 2 Pedro 1:21

***Para ser sábio, LEIA a Bíblia... para ser salvo, CREIA na Bíblia...
para ser santo, VIVA a Bíblia!***

DEVERES

(Uma vez inscrito no curso você tem um período de 90 dias para concluir o mesmo)

1. Ore 15 minutos (mínimo) diariamente.
2. Participe de uma atividade ministerial (mensalmente) em sua igreja/anexo.
3. Leia e responda cada espaço em branco do manual.
4. Leia os 5 Livros Poéticos (faça um Trabalho do livro de Cantares).
5. Leia os 17 Livros Históricos (Gênesis a Ester).
6. Leia os 17 Livros Proféticos (Isaías a Malaquias).
7. Escreva uma monografia de 1000 palavras que mencione cada profeta e o tempo nos quais viveram e ministraram (de Joel a Malaquias).

CONTEÚDO

Lição 1	Introdução	7
----------------	------------------	---

POETAS:

Lição 2	Jó e Salmos	11
----------------	-------------------	----

Lição 3	Provérbios, Eclesiastes e Cantares	19
----------------	--	----

PROFETAS:

Lição 4	Isaías	25
----------------	--------------	----

Lição 5	Jeremias e Lamentações	31
----------------	------------------------------	----

Lição 6	Ezequiel	37
----------------	----------------	----

Lição 7	Daniel	41
----------------	--------------	----

Lição 8	Oséias, Joel e Amós	49
----------------	---------------------------	----

Lição 9	Obadias, Jonas e Miquéias	57
----------------	---------------------------------	----

Lição 10	Naum, Habacuque e Sofonias	65
-----------------	----------------------------------	----

Lição 11	Ageu, Zacarias e Malaquias	69
-----------------	----------------------------------	----

Bibliografia	77
---------------------------	----

LIÇÃO 1

INTRODUÇÃO

A Bíblia é a maior obra na literatura, história e teologia escritas. É uma unidade na diversidade de cerca de 40 autores, escrita num espaço de tempo de aproximadamente 1600 anos em sua forma literária.

Nos 66 livros descobrimos nosso passado e entendemos nosso presente e obtemos esperança para nosso futuro.



O Antigo Testamento é uma História de Redenção que põe a fundação na qual o Novo Testamento é construído. O Antigo olha para frente e o Novo para trás, o ponto fundamental da História humana, a vida, morte e ressurreição do Messias.

Os 17 Livros Históricos descrevem o começo do gênero humano e a história de Israel do nascimento até o tempo do profeta Malaquias.

Nos primeiros 5 livros chamados por Pentateuco (gr. “pente”, cinco e “teucos” reserva), Israel é escolhido, resgatado, disciplinado e bem educado. Os 12 livros Históricos seguintes relacionam: a Conquista da Terra prometida, o período dos Juízes, a formação da Nação, a Divisão, o Cativoiro (Israel para a Assíria e Judá para a Babilônia) e o Retorno à Terra prometida.

Os 5 Livros de Poesia unem o passado dos livros de História com o futuro dos livros de Profecia. Eles exploram a experiência do presente e enfatizam um estilo de vida de santidade. Os livros de Poesia não avançam na história de Israel, porém eles param e analisam tais tópicos como: adoração (Deus), sabedoria, vida e amor.

Os 17 Livros de Profecia têm uma mensagem de duplo propósito: condenação (por causa do iniquidade e idolatria da cidade) e de consolação (esperança futura apesar do juízo presente).

Os profetas muitas vezes pagaram um grande preço ao pregar. Eles recusavam comprometer os valores da Palavra de Deus. Os profetas enfatizaram quatro pontos principais: 1) seu próprio tempo, 2) o cativoiro e retorno futuro de Israel, 3) a vinda do Messias e 4) a segunda vinda de Cristo. Alguns eventos preditos já foram cumpridos, outros esperam seu cumprimento no futuro. Todos são tão seguros e certos como o mesmo Senhor Soberano a quem representa os profetas.

História, Poesia e Profecia, eventos do passado, presente e futuro. Três períodos chaves do Antigo Testamento e do Senhor Jesus Cristo, o mesmo Ontem, Hoje e Sempre. Hebreus 13:8.

LIVROS HISTÓRICOS.....	TEMPO PASSADO
LIVROS POÉTICOS	TEMPO PRESENTE
LIVROS PROFÉTICOS	TEMPO FUTURO

Livros Históricos:	<i>Gênesis</i>				

Livros Poéticos:	<i>Jó</i>				
-------------------------	-----------	--	--	--	--

Livros Proféticos:	<i>Isaías</i>				



“15 PERSONAGENS CHAVE” DO ANTIGO TESTAMENTO

Um modo excelente para ter um quadro panorâmico do Antigo Testamento é conhecer os 15 personagens-chave e se lembrar deles em sucessão cronológica. Existem mais ou menos 3000 nomes na Bíblia, a maioria que é do Antigo Testamento, de uma maneira ou de outra estão relacionados com um ou mais dos 15 personagens escolhidos. Tente se familiarizar com eles para ver o fluir com que cada um ajusta no plano panorâmico de Deus pelos séculos. Pense nestes 15 personagens como 15 ligações em uma cadeia. Com uma compreensão desses que eram, o que eles fizeram e como eles se ajustaram no panorama de Deus, conecte cada personagem com o prévio e com o posterior e terão uma cadeia que cruza todo o Antigo Testamento. Não só terão uma armação completa em sua mente, mas também terão 15 “pilares” sólidos colocados através do Antigo Testamento com que poderão associar cada evento do Antigo Testamento que chegue a ler ou ouvir pelo resto da vida.

- | | | |
|-----------|------------------|-----------------------------------|
| 1. Adão | 6. _____ | 11. _____ |
| 2. _____ | 7. Moisés | 12. _____ |
| 3. Abraão | 8. _____ | 13. Reis (____) |
| 4. _____ | 9. Juízes (____) | 14. _____ (____) |
| 5. Jacó | 10. Saul | 15. Chefes(3)_____, _____ e _____ |

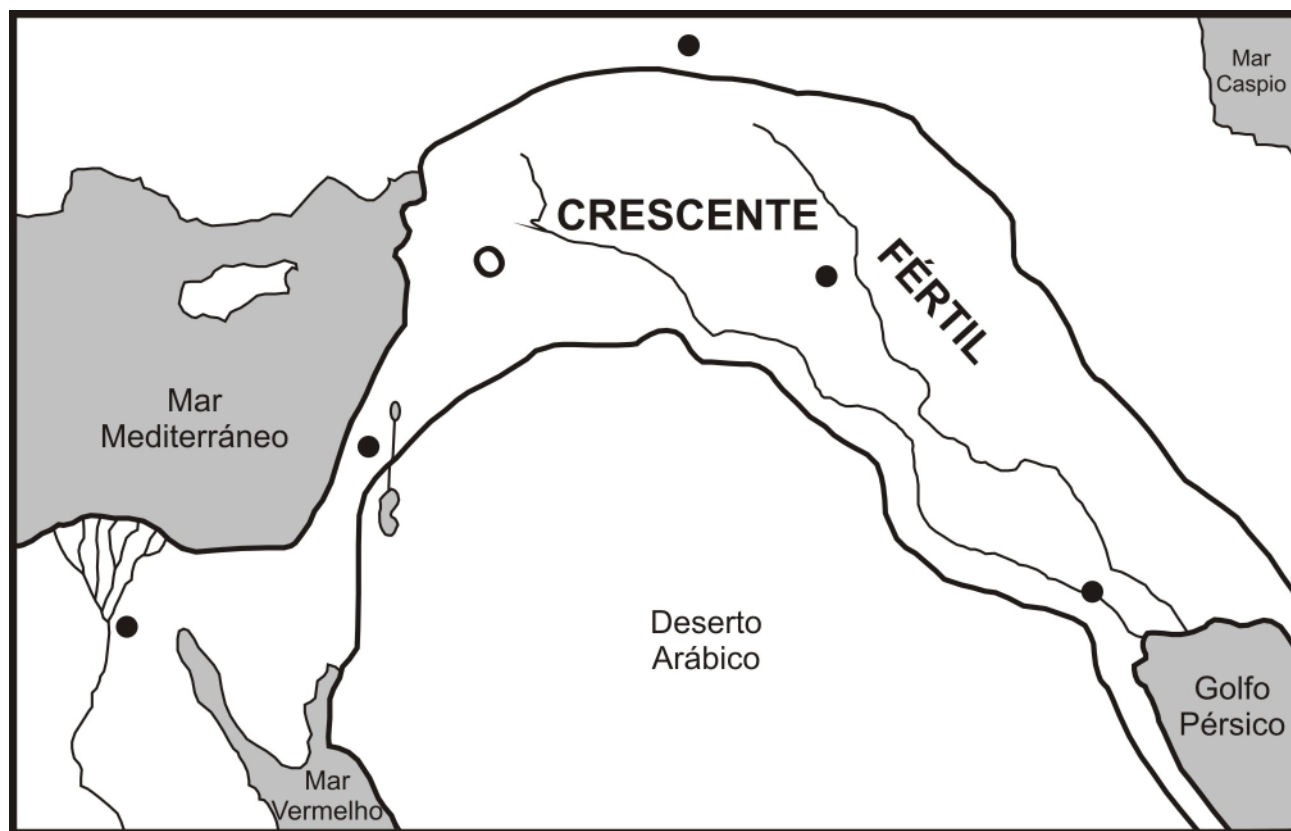
GEOGRAFIA DO ANTIGO TESTAMENTO

Durante a história de aproximadamente 4000 anos, as pessoas do Antigo Testamento fizeram seis migrações geográficas principais. Ao conhecer estas seis migrações em sequência, as circunstâncias que prevaleceram, a razão de que foi feita cada uma e como elas ajustaram no plano global de Deus, terá um claro e simples panorama do Antigo Testamento.

AS 6 PRINCIPAIS MIGRAÇÕES DO ANTIGO TESTAMENTO:

1. Do Éden para Ur dos Caldeus.
2. De Ur para Canaã.
3. De Israel para o Egito.
4. Do Egito para Israel.
5. De Israel para Babilônia.
6. De Babilônia para Israel.

PORÇÃO MÉDIA DO CRESCENTE FÉRTIL



DEVER:

Marcar cada migração e destino principal no mapa.

LIÇÃO 2

POETAS DO ANTIGO TESTAMENTO

Os escritores dos Livros Poéticos expressam as experiências do coração. Estes livros pertencem à idade de ouro da nação de Israel. Os Livros Proféticos pertencem à idade escura da cidade escolhida de Deus.

OS LIVROS POÉTICOS:

Livro	Categoria	Ênfase	Autor
Jó	Dramático	Fé	Desconhecido
Salmos	Lírica	Oração	Maioria Davi
Provérbios	Didático	Comportamento	Salomão
Eclesiastes	Didático	Vaidade	Salomão
Cantares	Dramático	Amor	Salomão

Jó e Salmos

“Pois eu sei que o meu R_____ vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne _____ a Deus” Jó 19:25-26.



JÓ: Apresenta a Cristo como Redentor

TEMA

O livro de Jó trata de um dos maiores mistérios sobre todas as idades: “Por que sofrem os Justos?” e “Por que sofrem injustiças os inocentes?”. (Atos 7:59, 2 Coríntios 12:7, Hebreus 12:6, Tiago 1:2-3 _____, _____.)

Os amigos de Jó chegaram à conclusão de que Jó devia ter pecado de grande modo e como consequência seu grande sofrimento. Sofrimentos e provas nem sempre são castigo pelo pecado, mas eles às vezes são para nossa educação e treinamento. O atleta não é posto em um regime de alta disciplina para o castigar, mas para preparar isto para a carreira. O Senhor prepara cada um para a carreira que está adiante. (Hebreus 12:1-2)

AUTOR

Alguns sugeriram que Moisés ou o mesmo Jó, poderiam ter escrito o livro, porém em sua maioria se crê que era Eliú. Foi escrito debaixo da inspiração do Espírito Santo e o autor Divino foi Deus mesmo, como em todos os livros da Bíblia.

A data de Jó é declarada no tempo dos Patriarcas, antes que Moisés levasse para fora o povo de Israel da escravidão do Egito. Este é o livro escrito mais antigo da Bíblia.

- a. Não existe referência à legislação de Moisés.
- b. Não existe referência à adoração no Tabernáculo ou no Templo.
- c. A ênfase está posta na Justiça de Deus, em vez de seus atributos que se revelam mais tarde.
- d. Existe uma atmosfera rústica de: Pastores, rebanhos, tendas, etc.

CIÊNCIA

Ainda que a Bíblia não seja um livro que ensine a ciência, em seu conteúdo a encontramos. Aqui se encontra alguns exemplos:

1. Jó 26:7b “Ele suspende a terra sobre o nada”.

Na antigüidade existiam idéias absurdas em relação ao fundamento da terra, como o apoio sobre uma tartaruga gigantesca, etc. Todavia, se lhe mostra a Jó que está sobre o “Nada”.

2. Jó 38: 31 Poderás tu atar os laços do “Plêiades”?

A palavra hebréia “Plêiades” se refere a uma acumulação de estrelas. Fotografias espaciais têm demonstrado que estrelas principais são rodeadas e entrelaçadas junto com outras por meio de delicadas correntes de material nebuloso.

3. Jó 38:7 “Quando as estrelas do céu juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam”.

A ciência moderna descobriu que os raios de luz têm som e que se o ouvido humano fosse mais sensível o alcançaria para escutar. (Salmos 19:1-3)

4. Jó 8: 16 “Ele é viçoso perante o sol, e os seus renovos saem perante o seu jardim”.

A grama no pátio é uma cena maravilhosa de um processo químico no qual cada folha transforma de amarelo a verde quando a clorofila for absorvida do sol. Erga um quadro lançado na grama, e descubra a grama amarela abaixo. Em algum poucos dias devolve e descobre que aquele grama fica verde diante do sol”.

5. Jó 22:14 “. e passeia pelo contorno dos céus”.

Por anos, declararam os cientistas que a terra era plana. Milhares de anos antes que os astronautas descobrissem a realidade, a Bíblia falou do contorno do céu que é a esfera do céu. Isaías 40:22 fala do “contorno da terra”. (Jó 38:4-6)

6. Jó 28: 25 “Ao dar peso ao vento, e por as águas por medidas”.

O peso da água e o peso do ar são verdades que se aceitam... hoje. Mas a Bíblia declarou isto 3500 anos antes que Galileu descobrisse isto.

7. Jó 38: 16 “Ou entraste tu até as origens (fontes) do mar?”

Foi somente depois que o homem descobriu ferramentas apropriadas para abaixar os abismos do mar que ele descobriu a realidade aqui adiantada “pelas fontes do mar”.

ESBOÇO:**INTRODUÇÃO: JÓ E A SUA INTEGRIDADE... Capítulos 1:1-6****A. JÓ E SATANÁS Capítulos 1-2:10****B. JÓ E SEUS AMIGOS Capítulos 2:11-37****C. JÓ E DEUS Capítulos 38-42****INTRODUÇÃO: JÓ E SUA INTEGRIDADE (1:1-6)**

“Porém ele sabe o meu caminho _____, e sairei como ouro”. Jó 23:10 (Jó 13:15)

O livro de Jó é um comentário de 1 Co. 5:5, 11:31-32, Heb. 12:7-11, Lc. 22:31-32. Qual foi a atitude de Jó para com Deus? Jó tinha acesso a Deus por meio do sangue dos sacrifícios (Jó 1:5). Caminhava com Deus em integridade de coração e vida. Teve uma consciência limpa antes de Deus e dos homens. Deus confiou em Jó, então lhe nomeou este grande dilema de sofrer. Em meio ao sofrimento, Jó reconhece que o ouro só é puro no fogo, tudo o que sobra se consome e é lançado fora. (Tig. 1:2-3)

Quando Jó tinha riqueza e poder, corria o risco de se tornar egoísta, esquecendo que a riqueza, o poder e o lugar que nós temos neste mundo é para servir a Deus. Nossa existência deve ser primeiramente para glorificar a Deus com nossa vida. (Rom. 15:3) Cristo mesmo veio para glorificar o Pai.

A. JÓ E _____. (1:6-2:10)

Os filhos de Deus são apresentados na presença do Rei dos Reis. Entre eles se aparece o “oponente”. (Lc. 22:31, 1 Pe. 5:8, Ap. 12:10).

Deus aprova Jó, como homem perfeito e temeroso a Deus. Satanás reconhece isto, mas ele insinua que a razão de tal fidelidade da parte de Jó está devido à conveniência pessoal. Satanás também ataca a Deus, enquanto insinua que o amor de Deus não pode ganhar o amor desinteressado do homem. Deus querendo vindicar o seu próprio caráter e do seu servo, não tinha alternativa senão a de sujeitar Jó a uma prova.

O conflito realmente estava entre Deus e Satanás. Deus quis demonstrar ao “oponente” que seu conceito sobre os Filhos de Deus, era uma mentira que só o serviam pelo que recebiam.

É um consolo saber que a aflição de Satanás, para com os filhos de Deus, acontece só com a permissão divina. Nos versículos 1:20 e 2:10 vemos que Jó justificou a confiança que Deus tinha nele.

“Então Jó se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua cabeça, e se lançou em terra, e _____, e disse: Nu _____ do ventre de minha mãe, e nu _____ o . Senhor _____ e Senhor _____, e bendito seja seu nome o Senhor _____.”

B. JÓ E SEUS _____ . (2:11-37)

Primeiro nós vimos o que Deus pensa de Jó, agora nós veremos o que seus amigos pensam.

1. Eles combatem que o sofrimento é o resultado de pecado.
2. A medida da aflição indica o grau do pecado.
3. Eles falam que se houver o arrependimento dos pecados, Deus restabelecerá a felicidade.
4. Eles admitem que os infiéis às vezes prosperam, mas eles afirmam que esta prosperidade é transitória, porque logo passará e a retribuição chegará.

Jó sustenta que é muito possível que um homem seja afligido. O mesmo não compreende o propósito de Deus ao lhe afligir. Crê que o nosso dever é adorar a Deus, ainda quando estivermos sofrendo dificuldades não merecidas, mas devemos nos abster de julgar duramente a aqueles que, quando estiverem em angústia enviem queixas constantes contra Deus.

Eliú faz um discurso (32-37) no qual diz a Jó de que faz mal em fazer ostentação de sua integridade. Admite que as calamidades são castigos para pecados feitos, mas ao mesmo tempo eles são para corrigir.

C. JÓ _____ . (38-42)

Deus repreende a Jó pelo erro de haver introduzido a Deus em seu debate. Ao julgar a Deus, Jó estava assumindo uma espécie de igualdade com a Pessoa e comportamento que estava medindo, para com o Eterno, para com o Criador de todas as coisas. Jó permanece calado, quando Deus descreve Seu poder infinito de criar e sustentar o universo inteiro, eternamente.

Jó sai do seu silêncio com humildade e adoração para com Deus.

Os últimos versículos de Jó ilustram Tiago 5:11: Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.

Jó encontrou a Deus em sua aflição. Muitos conhecem Deus como o Criador e eles acreditam na sua grandeza, mas eles realmente não sabem quem é Deus. Quando mais conhecemos o caminho, mais nós o amaremos e colocaremos nossa confiança N'ele.

QUESTIONÁRIO

1. Que tipo de pessoa era Jó? _____.
2. Que tipo de tragédias foram sofridas por Jó? _____.
3. Quais foram as palavras de Jó, que mostraram confiança em Deus? (Jó _____)
“ _____.”

SALMOS: Apresenta Cristo como o nosso Todo em Tudo

“Venha, aclamemos _____ a Jeová, cantemos com _____ a rocha da nossa salvação”. Salmos 95:1 (Salmos 29:2)



TEMA

O livro de Salmos é o livro mais amado e lido do Antigo Testamento. Em Salmos encontramos louvor, adoração, agradecimento, pedido de ajuda, conselho, etc. O livro de Salmos era o hinário hebreu. É um registro de petições e louvores que multidões expressavam suas vozes a Deus. Era conhecido como o “Livro dos Louvores”.

Nos livros históricos, vemos **Deus falando sobre o homem**, descrevendo seus fracassos e sucessos. Nos livros proféticos, vemos **Deus falando ao homem**, advertindo aos ímpios e consolando os justos à luz do porvir.

Nos Salmos, vemos o **homem falando a Deus**, derramando seu coração em oração e louvor, e falando de Deus, descrevendo e celebrando a manifestação de seus atributos gloriosos. Deus seja louvado em todas as circunstâncias da vida, e que, por causa de sua fidelidade no passado, o qual é uma garantia de sua lealdade no futuro.

AUTORES

Dos 150 Salmos, 100 são de autores diferentes e 50 autores anônimos.

Davi é o autor do Salmo 73, que leva seu nome.

Asafe, diretor do serviço no coro da igreja na época de Davi, e também um profeta. (I Crônicas 6:39, II Crônicas 29:30)

Salomão, rei de Israel.

Moisés, chefe e legislador de Israel.

Etã, um cantor. (I Crônicas 15:19)

Hemã, um cantor e vidente do rei. (I Crônicas 6:33, 15:19, 25:5-6)

Esdras, um escriba que ensinou a lei para os judeus após o cativeiro.

Ezequias, rei de Israel.

Os filhos de Coré, diretores de música no tabernáculo. (I Crônicas 25:10)

Jedutum, diretor de música no tabernáculo. (I Crônicas 25:10)

ESBOÇO:

Na Bíblia hebraica, os Salmos são divididos da seguinte forma:

- A. LIVRO ISalmos 1-41**
- B. LIVRO IISalmos 42-72**
- C. LIVRO IIISalmos 73-89**
- D. LIVRO IV.....Salmos 90-106**
- E. LIVRO VSalmos 107-150**

Estes 5 livros dos Salmos têm uma semelhança e se podem comparar com os 5 livros de Moisés, o Pentateuco.

A. LIVRO I - GÊNESIS (SALMOS 1-41)

Salmos 1 a 41, o primeiro livro, reflete o livro de Gênesis, com o foco que aborda Deus e o homem.

O Salmo 1 nos dá uma lista de três coisas para não fazer, 3 coisas para fazer e 3 resultados para o homem que ouve e obedece ao desígnio de Deus.

1. Três coisas para NÃO fazer:

- a. Não ande em c_____ de maus.
- b. Não estar no caminho de p_____.
- c. Não se sentar na roda dos e_____.

2. Três coisas a fazer:

- a. Leia a Bíblia.
- b. Deleite-se com ela.
- c. Medite sobre ela.

3. Três resultados:

- a. Plantada “como a árvore junto a corrente de águas” ... em terra fértil.
- b. Produtividade “, dá o seu fruto no seu tempo “ ... vida produtiva.
- c. Prosperidade “, em tudo que faz” ... uma vida abundante.

B. LIVRO II - ÊXODO (SALMOS 42-72)

Salmos 42-72 são os capítulos que cobrem o segundo livro, sendo o tema central, Israel. Este livro começa com o som da parte de Israel para a libertação e termina com o rei para governar a nação redimida. Muitos destes Salmos refletem os ensinamentos do Livro do Êxodo.

C. LIVRO III - LEVÍTICO (SALMOS 73-89)

Salmos 73-89, o terceiro livro, tem o Santuário como uma questão central, portanto, um paralelo com o livro de Levítico.

D. LIVRO IV - NÚMEROS (SALMOS 90-106)

Salmos 90-106, corresponde claramente ao livro dos Números, o quarto livro de Moisés. Este grupo de Salmos começa com um escrito por Moisés e terminando com um que resume a rebelião de Israel no deserto.

E. LIVRO V - DEUTERONÔMIO (SALMOS 107-150)

Salmos 107-150, o quinto livro, está ligado a Deuteronômio (repetição da lei), sendo o pensamento central, a Palavra de Deus. O grande Salmo 119 nesta seção, um salmo dedicado à exaltação da Palavra de Deus.

Acredita-se que o primeiro grupo de Salmos, escrito principalmente por Davi, foi compilado pelo Rei Salomão, o segundo grupo foi coletado pelos levitas, descendentes de Coré, o terceiro grupo foi compilado por Ezequias, e que os dois últimos, os grupos foram compilados por Esdras e Neemias. Se assim fosse, a recompilação e o arranjo dos Salmos levaram 500 anos para ser concluído.

Muitos dos Salmos foram compostos para o culto privado e/ou público, outros nasceram de experiências profundas da alma. Os salmos são: meditação, relatos históricos, instruções formais, ou paixões intrigadas. Eles são um tesouro de pensamentos dos quais nos beneficiamos quando chegamos a Deus em oração congregacional ou privada. É à luz dos Salmos, que a alma do homem é revelada. Pecado, tristeza, vergonha, arrependimento, fé, esperança e amor a todos de forma justa, em todo o mundo, transcendem o tempo e os elementos de uma frase.

Os Salmos são uma excelente fonte de material devocional para meditação e leitura. Vejamos um exemplo, para abrir o apetite para a futura exploração de outros Salmos. Vamos olhar para o conhecido Salmo 23.

Este Salmo é uma parte de três, no Salmo 22, vemos Cristo como o substituto, no Salmo 23 vemos Cristo como o Pastor, e Salmo 24, Cristo aparece como soberano. Estes salmos tratam com o passado, Cristo na Cruz, com o presente, a mesa servida e com o futuro, na qual nos espera uma Coroa.

Salmo 23 nos dá o segredo de uma vida feliz (23:1-3), o segredo de uma morte feliz (23:4), o segredo da felicidade eterna (23:5-6).

Muitos dos títulos do Senhor, se entrelaçam, no Salmo 23:

- | | |
|---|-------------------|
| 1. Jeová — Jireh, “O Senhor é meu Provedor” | (Gênesis 22:14). |
| 2. Jeová — Nissi, “O Senhor é meu Estandarte” | (Êxodo 17:15). |
| 3. Jeová — Rophi, “O Senhor é meu Curador” | (Êxodo 15:26). |
| 4. Jeová — Shalom, “O Senhor é minha Paz” | (Juízes 6:24). |
| 5. Jeová — Tsidkenu, “O Senhor é minha Justiça” | (Jeremias 23:6). |
| 6. Jeová — Shamma, “O Senhor está Presente” | (Ezequiel 48:35). |

Bem-aventurados são aqueles que realmente podem dizer: “O Senhor é meu Pastor”.

QUESTIONÁRIO

Encontre 3 Salmos com os seguintes temas predominantes:

1. Salmos para tempos difíceis: _____
_____.
2. Salmos de Instrução: _____
_____.
3. Salmos de Louvor: _____
_____.
4. Salmos de Gratidão: _____
_____.

LIÇÃO 3

“PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTARES”

“O temor do Senhor é o princípio da S_____, e o conhecimento do Santo a prudência”. Proverbios 9:10

Provérbios

Apresenta a Cristo como nossa Sabedoria.

TEMA

Provérbios é o livro prático do Antigo Testamento, que aplica os princípios de pureza, justiça e piedade da vida diária. A sabedoria ensina que a sabedoria não é apenas baseada na sabedoria carnal, mas uma sabedoria baseada no temor do Senhor. (Provérbios 1:7).

Muitos tópicos são tratados, tais como: relacionamentos, palavras, trabalho, família e dinheiro. Sempre uma decisão deve ser tomada entre o caminho da sabedoria ou o caminho do insensatez.

Nos Salmos, encontramos cristãos de joelhos, adorando. Em Provérbios encontramos formas de vida. Em Salmos encontramos devocionais para os cristãos. Em Provérbios, encontramos modos de vida. Os Salmos são para o lugar secreto de oração. Provérbios são para o lugar de trabalho, escola e casa. O tema principal do livro é Prudência para a vida.

AUTOR

Salomão é o autor principal. Salomão escreveu 3000 provérbios e 1005 cânticos (1 Reis 4:32). Salomão é autor de três livros da Bíblia. Não sabemos a ordem em que foram escritos, presumivelmente, a seguinte ordem:

1. Cântico dos Cânticos, como jovem, quando estava apaixonado.
2. Provérbios, como adulto, cheio de sabedoria.
3. Eclesiastes, como ancião, desiludido com a carnalidade da vida.

A sabedoria e a riqueza de Salomão era tema de todos os reis da época. Ao longo do tempo, cometeu erros graves, entrando no casamento político com as filhas dos reis pagãos. Ao aumentar sua popularidade, riqueza e luxúria, sua espiritualidade sofreu um sério declínio. Jerusalém tornou-se um centro de paganismo, à medida que as esposas de Salomão importavam seus deuses pagãos e construíam seus altares para eles. Então Salomão começou a perder a visão do verdadeiro Deus, e os seus sábios conselhos de vida foram negligenciados em sua vida particular.

A maior parte do livro foi compilada durante o reinado de Salomão, 970-930 a. C. e o material adicional foi acrescentado na época de Ezequias, 700 a.C.



ESBOÇO:

O livro de Provérbios pode ser dividido em quatro partes:

- A. PROPÓSITO DOS PROVERBIOSProvérbios 1:1-7
- B. CONSELHO DOS PAISProvérbios 1:8-9:18
- C. PROVERBIOS DESTAQUES.....Provérbios 10-29
- D. PENSAMENTOS FINAISProvérbios 30-31

A. PROPÓSITO DOS PROVÉRBIOS (PROVÉRBIOS 1:1-7)

O propósito dos Provérbios é fazer sábio aos simples. A essência da sabedoria é encontrada em uma intimidade reverente com Deus.

B. CONSELHO DOS PAIS (Provérbios 1:8-9:18)

Estes Provérbios contêm 10 discursos de um pai a seu filho, (1:8).

1. (1:8-19). Trata com o engano dos amigos mundanos, “_____.” (1:10).
2. (1:20-33). Este segundo discurso trata com os imperativos da sabedoria, “_____.” (1:32-33).
3. (2:1-22). Advertências em buscar a sabedoria, “_____.” (2:10-11).
4. (3:1-35). Fala sobre os benefícios da sabedoria, _____.” (3:14).
5. (4:1-27). Este discurso tem um contraste entre o caminho do justo e do ímpio, _____.” (18-19).
6. (5:1-23). Apresenta a sabedoria e fidelidade do matrimônio, “_____.” (5:18).
7. (6:1-35). Menciona os perigos de preguiça, desonestidade, egoísmo e adultério, “_____.”
8. (7:1-27). Adverte sobre as tentações e o adultério, “_____.” (7:26-27).
9. (8:1-36). Ensina a buscar a sabedoria, “_____.” (8:1-4).
10. (9:1-18). Apresenta os frutos do sábio e do ímpio, “_____.”

C. PROVÉRBIOS DESTAQUES (PROVÉRBIOS 10-29)

Provérbios destaques consiste de cápsulas de sabedoria expressas de 2 a 4 linhas. Vários temas estão incluídos: sabedoria, diligência, amigos, palavras, família, etc

Dê 5 exemplos de provérbios destaques, nas seguintes questões:

1. “_____.” (11:27)
2. “_____.” (13:20)
3. “_____.” (15:1)
4. “_____.” (17:1)
5. “_____.”

D. PENSAMENTOS FINAIS (PROVERBIOS 30-31)

Agur torna a observação da vida cotidiana e tira conclusões positivas. Ele dá dois exemplos:

1. “_____.”
2. “_____.”

O Rei Lemuel descreve a mulher virtuosa descrita no capítulo 31. Quais são algumas das suas qualidades?

1. _____
2. _____
3. _____

Deus vem a sabedoria para lidar com situações difíceis da vida.

Aqueles que vivem em comunhão com Deus, aceitando suas instruções, experimentam as bênçãos nesta vida e na vida futura!

Eclesiastes

Apresenta a Cristo como o fim de todas as coisas

“O fim de tudo, o discurso é este: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer toda obra em juízo, juntamente com toda coisa encoberta, seja boa ou seja má.” *Eclesiastes 12:13-14*

A palavra “Eclesiastes” significa “O Pregador”. Pode ter sido nomeada assim pelo fato de que Salomão, após sua triste experiência de apostasia, ensinou publicamente suas experiências e lições aprendidas destas. Existe um provérbio antigo que cita: “Duas coisas podem trazer tristeza, não ter o que quiser e ter o que você quer”. O escritor deste livro o ilustra com sua vida. O que ele queria, o conseguia, apenas para descobrir que ao obtê-lo, a satisfação fugia. Isso leva a uma busca do segredo de uma vida satisfatória, um segredo que compartilha nos últimos versículos do livro.



TEMA

Parece que o autor disse: Busca e viva uma vida sem Deus e veja o que ela produz. O que você tem, se você só vive para as coisas deste mundo? A vida é sem sentido e sem propósito, frustrada e infeliz. Mas Deus pode fazer a diferença em uma vida que confia nele e que se vive à luz do juízo vindouro.

AUTOR

Embora o livro não mencione o nome do autor, dá indícios de que ele é Salomão. Ele era o filho de Davi, rei em Jerusalém (1:1,12), era um grande construtor (2:4), era maior do que os reis antes dele (2:9), e escreveu muitos provérbios (12:9). Eclesiastes se atribui a Salomão, quando ele era um homem ancião, oferecendo a sabedoria da vida.

ESBOÇO:

Ao ler Eclesiastes, o estudante encontrará com muito ensino saudável, muito que não está de acordo com outros ensinamentos da Bíblia (1:15, 2:24, 3:03, 4, 8, 11, 19, 20, 7 :16-17, 8:15). Lembre-se que a Bíblia contém muitas palavras de homens ímpios, as palavras não são inspiradas, mas o registro é inspirado.

Este livro é um debate da “vida debaixo do sol”, o “homem deste mundo”, e é assim que o observaremos, a partir das letras do pregador:

- A. INTRODUÇÃO (1:1-11)**
- B. DESENVOLVIMENTO (1:12-10:20)**
- C. CONCLUSÃO (11-12)**

A. INTRODUÇÃO (1:1-11)

- 1. Do texto (1:1-2)
- 2. Do tema (1:3-11) a. Nada tem propósito (1:3-8) b. Nada tem importância (1:9-11)

B. DESENVOLVIMENTO (1:12-10:20)

- 1. Algumas das coisas que se tem buscado (1:12-2:26)
 - a. Sua busca persistente (1:12-2:10)
 - b. Seu resumo pessimista (2:11-26) - A falta de fruto na vida (2:11-16) - A amargura de sua vida (2:17-19) - A monotonia de sua vida (2:20-26).
- 2. Algumas das vaidades que se tem visto (3:1-6:12)
 - a. Tempo sem Eternidade (3:1-17)
 - b. Mortalidade sem Imortalidade (3:18-22)
 - c. Destreza sem Direito (4:1-3)
 - d. Plenitude sem Paz (4:4-8)
 - e. Prosperidade sem Posteridade (4:12)
 - f. Soberania sem Sagacidade (4:13)
 - g. Religião sem Realidade (5:1-6)
 - h. Riquezas sem Saúde (5:7-20)
 - i. Tesouros sem Prazer (6:1-6)
 - j. Appetite sem Saciarse (6:7-10)
 - k. Vida sem Prolongamento (6:11-12)
- 3. Algumas das coisas que se tem estudado (7-10)
 - a. Algumas das frustrações da vida (7)
 - b. Algumas das falhas da vida (8)
 - c. Algumas dos fracassos da vida (9)
 - d. Alguns dos fatores da vida (10)

C. CONCLUSÃO (11-12)

1. Repete as queixas da vida (11)
 - a. Olhe bem a vida futura - suas possibilidades (11:1-6)
 - b. Olhe bem a vida presente - como foge (11:7-8)
 - c. Olhe bem a vida passada - friamente (11:9-10)
2. Relaciona as conclusões acerca da vida (12)
 - a. O homem e seu Criador (12:1)
 - b. O homem e sua mortalidade (12:2-14)

QUESTIONÁRIO

1. Muitos hoje pensam que o sucesso, a riqueza e posição na vida, trazem a verdadeira felicidade. O que o escritor nos diz e conclui sobre este tema? _____.
2. Como se apresenta Jesus Cristo em Eclesiastes? _____.

Cânticos dos Cânticos **Apresenta a Cristo como o amado da nossa alma**

“As muitas águas não podem apagar o _____, nem o afogarão os rios...” Cnt. 08:07

Este livro é visto como uma celebração do amor conjugal, outros a vêem como uma alegoria descrevendo o amor de Deus para Israel ou o amor de Cristo pela Igreja.

Devemos lembrar que foi escrita como uma poesia oriental, e que os orientais são dados a clareza de expressão, mesmo no mais íntimo das questões.

TEMA

O Cântico dos Cânticos é uma história de amor que glorifica a afeição pura e natural, e aponta a simplicidade e a santidade do casamento. O amor prefigurado entre marido e mulher, descreve o amor do Senhor por Israel (Oséias 1-3, Isaías 62:45), e o amor de Cristo pela Igreja (Mt 9:15, 2 Coríntios . 11:2 Ef. 5:25, Apocalipse 19:7, 21:2).

AUTOR

O nome deste livro na Bíblia hebraica é “Cântico dos Cânticos”, nomeado assim pelo fato de que todos os cânticos de Salomão, este é o principal.

ESBOÇO:

A história na qual está entrelaçada este livro parece ser esta: O rei Salomão visita a sua vinha no Monte Líbano. Chegou de improviso onde estava uma bela donzela Sulamita. Ela foge e ele a visita, disfarçado como um pastor e a conquista. Em breve vem para tomá-la como rainha. Eles vão ao palácio real. Aqui começa o poema e se relata a história de amor.

- A. A NOIVA (1:2-2:7).**
- B. AS MEMÓRIAS DA NOIVA (2:8-3:5).**
- C. O NOIVADO (3:6-5:1).**
- D. NO PALÁCIO (5:2-8:4).**
- E. A CASA DA NOIVA (8:5-14).**

A. A NOIVA NOS JARDINS DE SALOMÃO. (1:2-2:7)

1. A noiva pede uma promessa de amor e elogia ao seu amado (1:1-4).
2. Faz um apelo para as filhas de Jerusalém para que não desprezem suas origens humildes e pergunta onde poderão encontrar a seu amado. As donzelas respondem em coro (1:5-8).
3. Uma conversa afetuosa entre Salomão e sua noiva (1:9-2:7).

B. AS MEMÓRIAS DA NOIVA (2:8-3:5)

1. Recorda a visita de seu amado na primavera. (2:8-17)
2. Recorda de um sonho que lhe diz respeito a ele. (3:1-5)

C. O NOIVADO (3:6-5:1)

1. Os habitantes de Jerusalém descrevem a aproximação do rei e da noiva (3:6-11)
2. Uma conversa entre Salomão e da Sulamita (4:1-5:1)

D. NO PALÁCIO (5:2-8:4)

1. A noiva fala de um sonho que ela teve sobre Salomão. Ela sonhou que o havia perdido, e que ao buscá-la, ela foi tratada bruscamente pelos guardas da cidade. Em seu sonho, perguntou às filhas de Jerusalém, sobre ele, descrevendo a sua beleza. (5:2-6:3)
2. Salomão entra e a elogia. (6:4-9)
3. O diálogo entre o coro das donzelas e a noiva. (6:10-7:5)
4. Salomão entra e elogia à noiva. (7:6-9)
5. A noiva convida o amado para visitar sua casa. (7:10-8:4)

E. CASA DA NOIVA (8:5-14)

Os tópicos a seguir podem servir como um guia para as relações conjugais;

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| a. A Alegria do amor, 4:10. | b. A Fortaleza de Amor, 8:6. |
| c. A Entrega do amor, 6:3. | d. O Valor do amor, 8:7. |
| e. O Tempo do Amor, 8:4. | |

O Cântico nos recorda que a intenção de Deus para o esposo e a esposa é de que eles possam se alegrar e viver o amor romântico.

LIÇÃO 4

PROFETAS DO ANTIGO TESTAMENTO

REIS E PROFETAS DE ISRAEL E JUDÁ

JUDÁ			a.C.	ISRAEL		
Reis		Profetas		Reis		Profetas
Roboão	930-913		950	Jeroboão	930-909	
Abias	913-910		925	Nadabe	909-908	
Asa	910-869		900	Baasa	908-886	
				Elá	886-885	
			875	Zimri	885	
				Tibni	885-880	
				Onri	885-874	
Josafá	874-848		850	Acabe	874-853	
Jeorão	848-841			Acazias	853-852	
Acazias	841		825	Jeorão	852-841	
Atalia	841-835	Joel		Jeú	841-814	
Joás	835-796		800	Jeoçaz	814-798	
Amazias	796-767			Jeoás	798-782	
Uzias (Azarias)	792-740		775	Jeroboão II	793-753	
						Amós
Jotão	750-735	Oséias	750	Zacarias	753	Jonas
Acaz	735-715	Isaias		Salum	752	
		Miquéias	725	Menajem	752-742	
				Pecaias	742-740	
Ezequias	715-686		700	Peca	752-732	
				Oséias	732-722	
			675			
Manassés	697-642					
Amón	642-640	Naum	650			
Josias	640-609	Sofonias	625			
Joacaz	609	Habacuque	600			
Joaquim	609-598	Jeremias				
Joaquim	598-597	Daniel	575			
Zedequias	597-586	Ezequiel				
		Obadias	550			
		Ageu	525			
		Zacarias				
			500			
			475			
		Malaquias	450			
			425			
			400			

Os profetas foram homens que Deus levantou durante os dias negros de Israel. Eles eram os evangelistas, os porta-vozes desse tempo. Eram as pessoas chamadas por Deus para entregar a mensagem: “Assim diz o Senhor.” Leia o que Deus diz sobre eles, II Reis 17:13.

Os profetas do Antigo Testamento podem ser divididos em dois grupos:

1. **Profetas Maiores**, chamados assim porque suas obras são mais extensas.
2. **Profetas Menores**, os livros mais curtos, mas de igual importância.

Maiores: _____, _____, _____, _____, _____.

Menores: _____, _____, _____, _____, _____.
 _____, _____, _____, _____, _____.
 _____, _____.

Isaías

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós”. Isaías 53:6

Apresenta a Cristo como o Messias

O livro de Isaías é talvez o mais amado de todos os profetas. Seu nome significa “o Senhor salva”. No livro encontramos 66 capítulos, assim como na Bíblia contém 66 livros. O livro é dividido em duas partes principais, 39 primeiros capítulos (AT) e 27 capítulos (NT). A primeira parte trata com os juízos e a segunda proclama a salvação. É por esta razão que o livro de Isaías tem sido chamado de “a Bíblia em miniatura”.



TEMA

Em nenhum dos outros livros, obtemos uma visão tão gloriosa do Messias e o Seu Reino. Devido à sua ênfase na graça de Deus e sua obra redentora sobre Israel e as nações, o livro de Isaías tem sido chamado de “quinto Evangelho” e o autor, o “evangelista do Antigo Testamento”. As duas principais divisões nos ajudam a encontrar os dois temas principais: DENÚNCIA (Isaías 1-39), é aqui que encontramos o som da ira de Deus contra a apostasia de Israel e contra as nações vizinhas idólatras. A chave do segundo tema é CONSOLAÇÃO (Isaías 40-66). Esta seção contém profecias sobre o retorno de Israel do cativeiro babilônico e restauração. A ira de Deus dá como resultado a condenação e tribulação de Israel, a graça de Deus dá como resultado sua Salvação e Exaltação.

DATA

Tendo em conta que Isaías é o único autor, dá a data de quando o livro foi escrito, 700 a.C. ou um pouco mais tarde.

AUTOR

Isaías, filho de Amós, o maior dos profetas, é o autor. chamado por Deus para o ministério durante o reinado de Uzias (Isaías 6). Seu nome significa “Salvação de Jeová”, descreve bem seu ministério e mensagem. Ele profetizou durante os reinados de Uzias, Jotão, Ezequias, e talvez pelo reinado de Manassés, entre 757-697 a.C. A tradição nos diz que ele foi condenado à morte pelo perverso Manassés, sendo serrado em pedaços.

ESBOÇO:**A. O JUÍZO DE DEUS (1-39)**

1. Pecado Presente, em contraste com a glória futura, (1-5).
2. Profecias contra Judá e Israel, (6-12).
3. Profecias contra os países vizinhos, (13-23).
4. Profecias contra o mundo, (24-27)
5. Seis advertências contra Israel e Judá, (28-33).
6. Dia da Vingança, (34).
7. A alegria dos redimidos, (35).
8. A invasão de Senaqueribe (36-39).

B. A SALVAÇÃO DE DEUS (40-66)

1. A grandeza de Deus, (40-48).
2. O Servo de Deus, (49-57).
3. O Reino de Deus (56-66).

A. O JUÍZO DE DEUS (1-39)**1. Pecado Presente, em contraste com o futuro glorioso, (1-5).**

O primeiro capítulo apresenta a iniquidade da nação (II Crônicas 26-32) e o segundo capítulo abre com um contraste da glória de Sião. Esse contraste entre o que é (maldade presente) e o que será (justiça futura), continua nos próximos capítulos. A apostasia de Israel era tão grande que se não fosse pelo fato de que o Senhor, em Sua graça, tivesse preservado um remanescente, a nação teria sido dizimada como Sodoma e Gomorra no passado.

2. Profecias contra Judá e Israel, (6-12).

A “vara” usada por Deus é a Assíria. É esta nação que destrói a Israel e enfraquece a Judá em 722 a. C. Mesmo neste momento difícil, Isaías olha para o futuro, quando o Rei dos Reis reinará (9:6-7) e o seu reino será estabelecido na terra (11).

3. Profecias contra os países vizinhos, (13-23).

O profeta denuncia 11 nações vizinhas, por vários pecados contra Deus, contra Israel e contra as nações vizinhas. Das nações mais pecaminosas encontramos aqui a Babilônia (13-14). Ainda que a Assíria fosse a potência mundial, a Babilônia veio a ser a nação que destruiu Jerusalém em 586 a. C.

4. Profecias contra o mundo, (24-27)

Aqui Isaías prediz o julgamento global, que descera sobre toda a terra. O estabelecimento do Reino de Deus virá após esse tempo horrível na Terra e a própria morte será removida (25:8).

5. Seis advertências contra Israel e Judá (28-33).

Estes capítulos contêm seis “ais” contra Samaria, Jerusalém e Edom, entremesclados e terminam com consoladoras promessas de restauração e bênçãos para Israel. Esses pecados são: Embriaguez (28:1-8), Recusavam escutar a Deus (28:12), Confiavam na mentira (28:15), Serviço de lábios (29:13), Pecados encobertos (29:15), Alianças mundanas (30:1-2), e Rejeição da Profecia (30:12). Essas atitudes selaram o seu destino.

6. Dia da Vingança, (34).

Olhando para o tempo do fim, Isaías vê uma grande destruição de todos os exércitos das nações, em um massacre final. Compare este capítulo com Joel 3:13-15, Apocalipse 14:18-20, 16:13-16 e 19:17-21.

7. A alegria dos redimidos, (35).

Após a destruição dos exércitos (poderes) deste mundo, existe um tempo de restauração para Israel. Os cegos vêm, os paralíticos caminham e os restos dispersos de Israel são reunidos. Israel é restaurado à Terra Santa. (Zacarias 14)

8. A invasão de Senaqueribe (36-39).

Esta seção forma um apêndice aos capítulos 1-36, que registram o cumprimento das previsões sobre a invasão de Judá pelos assírios e o resgate do Senhor, pela mão do rei Ezequias. Ezequias fica doente, e o Senhor o cura, uma delegação da Babilônia a visita para felicitá-lo. Isto dá uma oportunidade para Isaías predizer a destruição de Judá, que tinha acabado de escapar das mãos da Assíria, mas viria a receber uma futura invasão da Babilônia.

B. A SALVAÇÃO DE DEUS (40-66)**1. A grandeza de Deus, (40-48).**

A segunda parte de Isaías (40-66) começa com uma descrição da grandeza de Deus. Deus vai provar que Ele é a única fonte de salvação para Israel. Repetidamente o escritor enfatiza a tolice do povo, que deixa o único Deus para voltarem aos ídolos.

2. O Servo de Deus, (49-55).

Estes capítulos descrevem o “Servo do Senhor”. Estas são as profecias do Senhor Jesus Cristo (42:1 - 9, 49:1-9, 50:4-11, 52:13, 53:12). Outros versículos descrevem a nação de Israel como o Servo de Deus.

3. O Reino de Deus (56-66).

O livro chega ao clímax com a visão profética da vinda do Reino de Deus na Terra. O arrependimento genuíno é recompensado com a salvação. A hora da salvação será precedida por um tempo de grande escuridão (60:1-3). Quando o Reino vier, Israel recuperará as riquezas (61:4 - 62:12), e virá o Salvador como o Conquistador (63:1-6). Isaías recorda das misericórdias do Senhor (63:7-14), e oferece uma oração de penitência para um povo ingrato (63.15-64.12). O Senhor responde que o pecador virá a pagar de acordo com as suas obras, mas o verdadeiro servo verdadeiro o abençoará com um novo céu e uma nova terra (65:1 - 66:24).

QUESTIONÁRIO

1. O que mais te impressiona acerca deste profeta? _____
_____.
2. Qual seria a nação que Deus iria usar como uma “vara” para corrigir a Israel? _____.
“Para corrigir a Judá? _____.
3. Quais são alguns dos pecados presentes no povo? (28-33)
 1. _____.
 2. _____.
 3. _____.
 4. _____.
 5. _____.
 6. _____.
4. Há muitas profecias sobre a vida de Cristo no livro, mencione algumas:
 - a. (7:14)_____.
 - b. (9:1-2)_____.
 - c. (9:6)_____.
 - d. (11:1-16)_____.
 - e. (35:5-6)_____.
 - f. (53:1-12)_____.

Há muitas referências do livro de Isaías no Novo Testamento. Filipe, o evangelista, faz referência ao capítulo 53, onde se encontra com o etíope e o leva a tomar uma decisão por Cristo (Atos 8:32-33). Enquanto a mensagem do evangelho é pregada na terra, enquanto houver almas para salvar, o grande livro de Isaías é necessário.

LIÇÃO 5

“JEREMIAS E LAMENTAÇÕES”

Mas isto lhes ordenei, dizendo: _____ à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e _____ em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem. Jeremias 7:23.

Jeremias

Apresenta a Cristo como o justo.

Jeremias é conhecido como o “profeta das lágrimas”. Em muitos casos não é permitido falar nada, apenas se usa mensagens ilustradas da condição espiritual de Judá. A vida de Jeremias se estende até a hora mais escura da história da nação de Judá. Jeremias é a voz de Deus nos dias de escuridão e desastre. Neste período encontramos décadas de decadência moral e espiritual, a queda de Jerusalém em 587 a. C., seguida pelo exílio na Babilônia. Jeremias, em meio a toda essa decadência, o encontramos, orando e pregando, sofrendo e suplicando, escrevendo e crendo.



TEMA

O livro de Jeremias soa o alarme. Adverte a inevitável destruição. Para informações mais detalhadas veja o contexto histórico, leia II Reis 22-25.

AUTOR

Jeremias era filho de Hilquias, o sacerdote, do povo de Anatote na terra de Benjamim. Ele foi chamado para o ministério, quando ele ainda era jovem (1:6), cerca de 70 anos após a morte do profeta Isaías. Mais tarde, provavelmente por causa da perseguição nas mãos das pessoas da cidade e até mesmo a sua própria família (11:21, 12:6), saiu de Anatote e foi para Jerusalém. Ali e em outras cidades de Judá, ministrou em torno de 40 anos. Durante o reinado de Josias e Joacaz foi permitido continuar seu ministério em paz, mas durante os reinados de Jeoaquim, Joaquim e Zedequias, sofreu severa perseguição. No reinado de Joaquim, foi preso por sua coragem de profetizar a desolação de Jerusalém. Durante o reinado de Zedequias, foi preso como desertor e permaneceu na prisão até a captura da cidade, momento em que ele foi libertado por Nabucodonosor, e foi autorizado a voltar a Jerusalém. Em seu retorno tentou dissuadir o povo de Judá, para que não retornassem ao Egito, onde fugiram a fim de escapar da Babilônia. Ignorou seus apelos, e emigraram para o Egito, levando Jeremias com eles. No Egito, prosseguiu com os seus esforços de persuasão, para que o povo voltasse para Deus. A tradição nos diz que, irritados com as suas advertências e repreensões contínuas, os judeus finalmente o mataram, no Egito.

ESBOÇO:

- A. O CHAMADO DO PROFETA (Capítulo 1)**
- B. PROFECIAS A RESPEITO DE JUDÁ..... (Cap. 2-39).**
- C. PROFECIAS DEPOIS DO CATIVEIRO (Cap. 40-45).**
- D. PROFECIAS DAS NAÇÕES VIZINHAS..... (Cap. 46-51).**
- E. CATIVEIRO DE JUDÁ (Cap. 52).**

A. O CHAMADO DO PROFETA (CAPÍTULO 1)

1. Seu chamado: ocorreu antes mesmo do nascimento.
2. Sua família: era uma de sacerdotes da terra de Benjamim (v.1)
3. Seu ministério: desde o reinado de Josias até o início do cativeiro babilônico (v.2-3)
4. Sua coragem: foi inspirada por Deus e chamado a ser um profeta para as nações (v.4-9)
5. Sua comissão: a profetizar a queda e a restauração das nações (v.10)
6. Sua mensagem para Judá: profetizando a iminente invasão da Babilônia (v.11-16)
7. Seu conforto: “Pelejarão contra ti, mas não te vencerão, porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar.” (v.17-19)

B. PROFECIAS A RESPEITO DE JUDÁ (2-39)**1. Sua primeira mensagem (2:1-3:5)**

Deus recorda a Judá, das suas bênçãos e libertações passadas, o repreende por sua apostasia atual e pede que eles se voltem para Ele.

2. Sua segunda mensagem (3:6 - 6:30)

Deus recorda a Judá, do que aconteceu com as outras 10 tribos do Norte por causa da idolatria. O Profeta os adverte ao arrependimento, mas após não acatar o aviso de Deus, pronuncia sobre eles o juízo da iminente invasão da Babilônia.

3. O discurso à porta do Templo (7-10)

Outra advertência para o povo de Judá, contra o seu formalismo religioso, a idolatria, a desobediência a lei, a rejeição dos mensageiros e sua apostasia incurável, Deus os espalhará entre as nações.

4. A Aliança com Deus é violada (11-12)

O livro da lei é encontrado e lido durante o reinado do rei Josias. Aí vem à tona o quanto eles estavam desviados da aliança de Deus.

5. A mensagem do cinto enterrado, uma mensagem ilustrada (13)**6. Seca em Judá (14-15)****7. Proíbe o profeta Jeremias de casar-se, em virtude da grande dor que viria (16-17)**

8. O sinal da casa do oleiro (18-19)

O poder de Deus para lidar com as nações (pessoas) de acordo com sua vontade soberana é simbolizado na casa do oleiro, na formação dos vasos. Leia e descreva estes conceitos segundo:

Isaías 45:9-10 _____.

Isaías 64:8-9) _____.

9. Primeira perseguição de Jeremias (19-20)

A primeira oposição pública vem da parte do sacerdote Pasur, que havia profetizado a segurança de Judá, agora manda prender o profeta, que profetizava o cativeiro de Judá ... e coloca seus pés no tronco.

10. Descrição dos profetas e reis ímpios de Judá (21-23)**11. O sinal dos figos bons e ruins (24)**

Os figos bons são os da primeira deportação seriam repatriados para a terra da Palestina e os figos ruins, aqueles que fazem parte da segunda expulsão, eles seriam entregues pela espada e dispersos entre as nações pagãs.

12. Os 70 anos de cativeiro de Judá (25-29)

Foi esta profecia que inspirou décadas mais tarde a Daniel, cativo no palácio real, a interceder para um fim ao cativeiro. (Daniel 9)

13. Profecia da Restauração (30-33)**14. Advertências Finais, buscando um arrependimento (34-36)****15. Prisão de Jeremias e queda de Jerusalém (37-39)****C. PROFECIAS DEPOIS DO CATIVEIRO (40-45)**

1. Retorno de Jeremias a Judá (40)
2. Fuga de Judá para o Egito (42-43)
3. Última mensagem de Jeremias a Judá (44)

D. PROFECIAS DAS NAÇÕES VIZINHAS (46-51)

1. Uma mensagem para Egito, sua derrota nas mãos da Babilônia (46)
2. Uma mensagem para F _____ e T _____, invadidas por Nabucodonosor (47).
3. Uma mensagem para M _____, invadida pelos caldeus (48).
4. Uma mensagem para A _____, invadidos e futura restauração (49:1-6).
5. Uma Mensagem para E _____, destruição total (49:7-22).
6. Uma mensagem para D _____, invadida por Nabucodonosor (49:23-27).
7. Uma mensagem para C _____, um país árabe e Azor, um país vizinho (49:28-33).
8. Uma Mensagem para E _____, será dispersa (49:34-39).
9. Uma mensagem para B _____, (50-51) Este país foi usado para trazer castigo sobre Judá e outras nações. O fato de haver sido usada por Deus não o salvará do juízo dos seus pecados (27:7, Daniel 5).

E. RELATÓRIO DO CATIVEIRO DE JUDÁ (52)

O que causou tanta dor e lágrimas e quase arrancou seu coração, forma a conclusão de seu livro. Jeremias viu além do seu tempo, predizendo o momento da “grande tribulação” (30), e o “Reino Milenial” de Cristo (33). Em grandes detalhes descreve a conquista da Babilônia. Sua mensagem se estende até a nação do Egito, Filístia, Moabe, Amon, Edom, Síria, Quedar e Elão. Ele também viu claramente a queda final do império babilônico.



Muro das Lamentações

Lamentações

Apresenta a Cristo como misericordioso

“As _____ do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; Novas são a cada manhã; grande é a tua _____. Lm. 3:22-23



TEMA

O tema de Lamentações, é simplesmente, o lamento do coração partido de Jeremias sobre a cidade de Jerusalém destruída. Este livro é ainda usado pelos judeus para aliviar sua dor, sua dispersão entre as nações. Cada sexta-feira, jovens e idosos se congregam no lugar das lamentações em Jerusalém, perto da esquina sudeste do antigo pátio do Templo. Ali parte da parede original de 47 metros de comprimento por cerca de 17 metros de altura, é reverenciada como um lembrete do Templo.

A mensagem do profeta Jeremias mostra que o pecado produz a destruição. Nem homem nem nação podem escapar do julgamento de Deus contra o pecado. Quando o julgamento de Deus cai, traz ruína. Portanto, o sábio escuta a advertência e opta por viver uma vida santa diante de Deus.

A pergunta que se faz no meio da tribulação é: “Onde está Deus?”. O escritor responde com um profundo desafio: “trato de entender o que Deus está fazendo”.

DATA

O livro das Lamentações, parece ter sido escrito logo após a destruição de Jerusalém pela Babilônia em 586 a. C. Para informações mais detalhadas, veja o contexto histórico, leia II Reis 22-25.

AUTOR

Este é outro dos livros de poesia da Bíblia. Normalmente, o livro é atribuído ao Profeta Jeremias. Cinco poemas distintos e formosos são entrecidos neste livro. Nem tudo é dor, mas além das nuvens de tempestade, em que o profeta chora pelos pecados do povo, a luz de Deus brilha. Em Lamentações 3:22-27 vislumbra através de um céu cinzento. A graça de Deus sempre brilha acima das nuvens do pecado (Romanos 5:20), sempre brilha no coração que confia em Deus através da fé em Jesus Cristo.

Isaías 61:3 “a fim de que choram em Sião, para dar-lhes _____ em vez de cinzas, óleo de _____ em lugar de luto, vestidos de _____ em vez de espírito angustiado; a fim de que sejam chamado de carvalhos de justiça, plantação do Senhor, para glória Sua”.

ESBOÇO:

A. PRIMEIRO POEMA – SIÃO CHORANDO..... (CAP. 1)

B. SEGUNDA POEMA – SIÃO ABANDONADO (CAP. 2)

C. TERCEIRO POEMA – SIÃO ESPERANDO..... (CAP. 3)

D. QUARTA POEMA - SIÃO OCUPADA..... (CAP. 4)

E. QUINTO POEMA – SIÃO ORANDO..... (CAP. 5)

A. PRIMEIRO POEMA – SIÃO C_____ (CAP. 1)

1. (1:1-7) A solidão de estar em luto.
2. (1:8-11) O destino de uma cidade pecaminosa.
3. (1:12-20) O Dia da ira do Senhor.
4. (1:21-22) Oração por vingança.

B. SEGUNDO POEMA – SIÃO A_____ (CAP. 2)

1. (2:1-9) Deus, o destruidor furioso
2. (2:10-13) Desespero do desamparado
3. (2:14-17) Escárnio do inimigo
4. (2:18-22) Clamor desesperado por ajuda

C. TERCEIRO POEMA - SIÃO E_____ (CAP. 3)

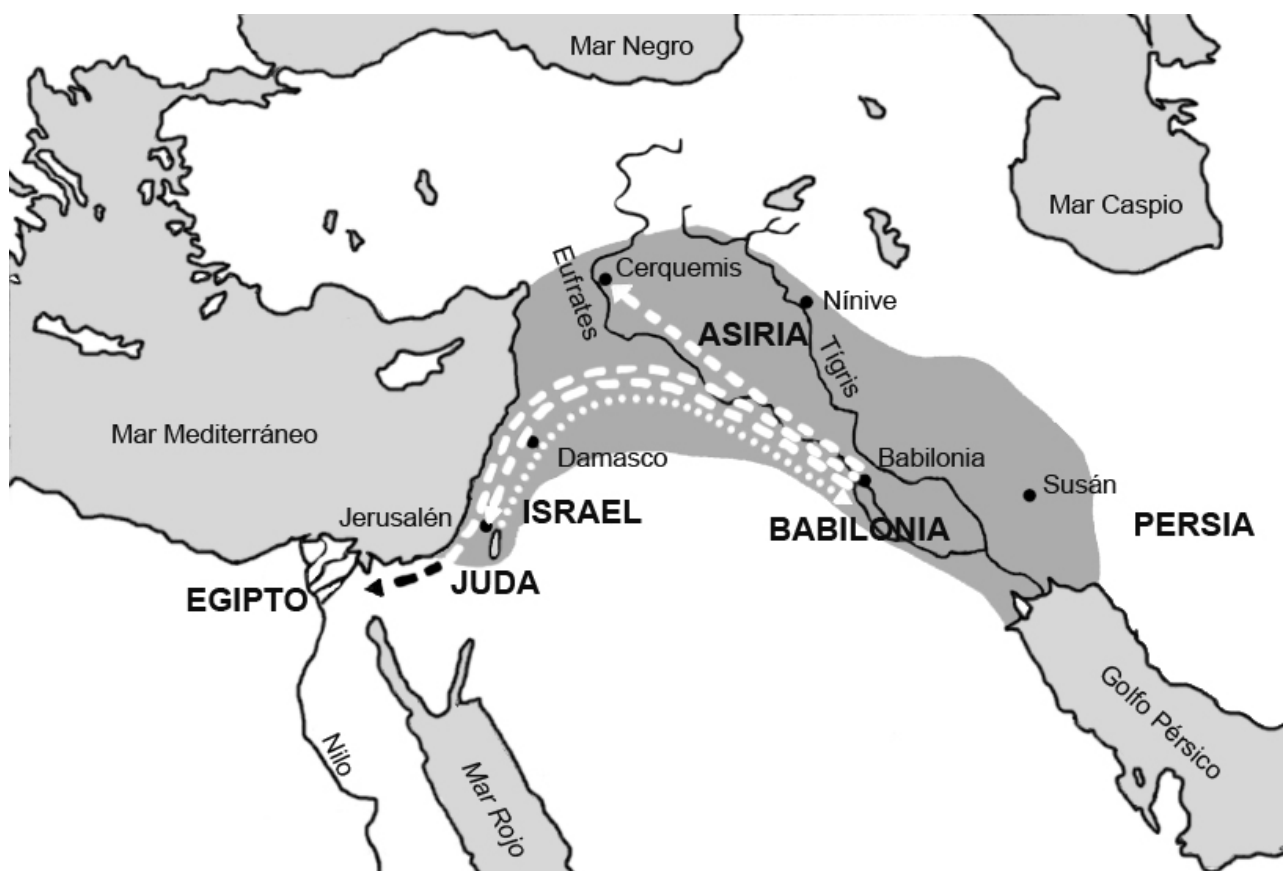
1. (3:1-20) Deus permite o sofrimento
2. (3:21-39) Confiança na bondade de Deus
3. (3:40-42) Chamada ao Arrependimento
4. (3:43-54) Resultado do pecado
5. (3:55-60) Confiança na justiça de Deus
6. (3:61-66) Oração por vingança

D. QUARTO POEMA – SIÃO O _____ (CAP. 4)

1. (4:1-12) Honra passada, vergonha presente
2. (4:13-20) Juízo sobre sacerdotes e profetas
3. (4:21-22) A vingança sobre Edom

E. QUINTO POEMA – SIÃO O _____ (CAP. 5)

1. (5:1-9) Um povo oprimido
2. (5:10-14) Um povo humilhado
3. (5:15-18) Um povo em agonia
4. (5:19-22) Um povo orando por restauração

DOMÍNIO DA BABILÔNIA

----- Invasões de Nabucodonosor

..... Judeus exilados levados a Babilônia

LIÇÃO 6

EZEQUIEL

E dar-vos-ei um coração _____, e porei dentro de vós um espírito _____, e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu E _____, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis. Ezequiel 36: 26-27

Ezequiel

Apresenta Cristo como o Filho do Homem

TEMA

Ezequiel profetizou durante o cativeiro de Judá na Babilônia, especialmente à casa de Judá (1:1). Deus tinha preparado um testemunho para o povo que estava em cativeiro. Deus necessitava de uma voz de advertência para o povo e o faz recordar a razão porque sofriam essas calamidades. Por 22 anos Ezequiel tratou com o povo em cativeiro a quem Deus lhe havia enviado. Enquanto Ezequiel foi com o povo em cativeiro, Daniel estava na corte de Babilônia, e Jeremias ficou com o restante na Judéia.

O afastamento do povo da glória de Deus é indicativo de julgamento futuro e por sua vez, o regresso das pessoas em humilhação e arrependimento a Deus, é indicativo de uma restauração futura. Seu principal objetivo era chamar ao arrependimento aqueles que confiaram na segurança do Egito. Depois destes acontecimentos, sua principal mensagem era consolar o povo cativo, com promessas de futura restauração e bênção de Deus.

DATA

Ezequiel foi levado cativo para a Babilônia em 598 a. C. e ali exerce o seu ministério.

AUTOR

Ezequiel era um sacerdote e profeta da linhagem de Arão. Ele cresceu em Judá e em sua juventude tinha sido influenciado pelas reformas do rei Josias e o ministério do profeta Jeremias.

“Veio a mim a palavra do Senhor” é uma frase que se repete 49 vezes no livro de Ezequiel. A maior comunicação de Deus só pode ser feita através de seus servos que escutam “a palavra de Deus”, e cujos corações foram quebrantados diante dEle.

Ezequiel escreve tendo em mente dois objetivos, um para convencer aos judeus que o regresso à sua terra não seria algo imediato e que deveriam preparar para uma longa estadia. Na última parte de seu livro, provavelmente após a queda de Jerusalém em 586 a. C., ele escreve para dar esperança aos exilados.

ESBOÇO:

- A. CHAMADO DO PROFETA..... (Cap. 1-3)**
- B. PROFECIA E JULGAMENTO DE JERUSALÉM..... (Cap. 4-24)**
- C. PROFECIAS CONTRA AS NAÇÕES..... (Cap. 25-32)**
- D. PROFECIAS DE RESTAURAÇÃO..... (Cap. 33-48)**

A. CHAMADO DO PROFETA (CAP. 1-3)

1. (1:1-3) Data e local de seu ministério.
2. (1:4-24) A visão dos seres vivos.
3. (1:25-28) A glória do Senhor.
4. (2:1-3:15) Ezequiel recebe a sua comissão.
5. (3:16-27) Ezequiel e sua responsabilidade como um atalaia.

B. PROFECIA E JULGAMENTO DE JERUSALÉM (CAP. 4-24)

Ezequiel começou o seu ministério como profeta seis anos antes da destruição de Jerusalém e continuou a fazer até que isso viesse à tona. Sua voz nos primeiros capítulos é uma advertência da consequência do pecado do povo.

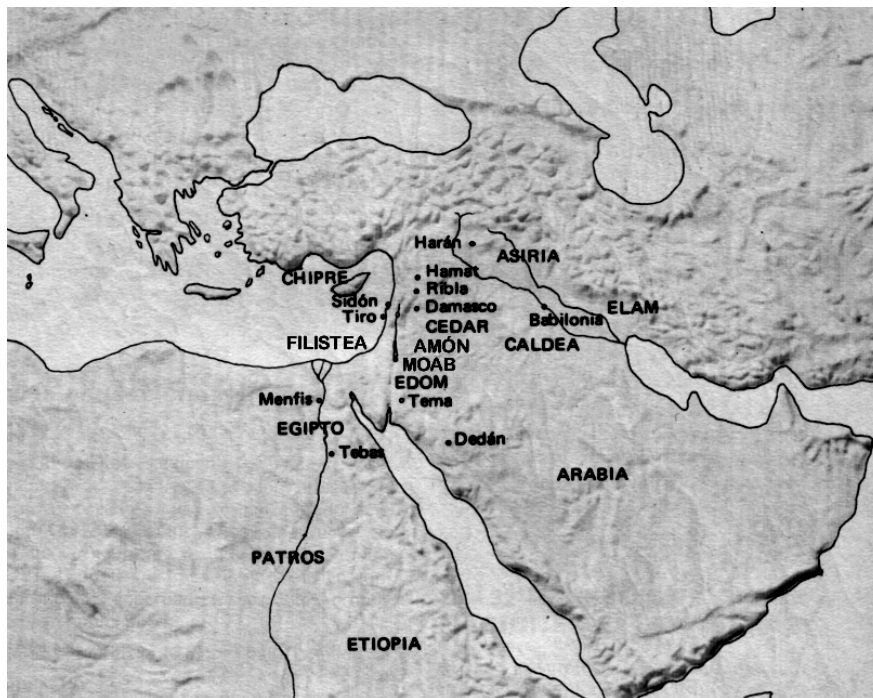
1. Nos capítulos 4-5 encontramos quatro símbolos da conquista de Jerusalém:
 - a. 4:1-3 _____.
 - b. 4:4-8 _____.
 - c. 4:9-17 _____.
 - d. 5:1-17 _____.
2. (6-7) Profecias da desolação, o fim chegou a Jerusalém.
3. (8-9) A idolatria no templo.
4. (10) A “Glória de Deus” deixou o templo
5. (11-14) Punição, condenação e justiça são inevitáveis
6. (15-22) Jerusalém é comparada a um vinho inútil, uma prostituta, etc
7. (23) Israel e Judá são duas irmãs adúlteras
8. (24:1-14) Israel é comparada com _____.
9. (24:15-27) Morre a esposa de Ezequiel.

C. PROFECIAS CONTRA AS NAÇÕES (CAP. 25-32)

Depois de a advertência ser ignorada pelo povo de Deus e o povo de Deus ser levado para o exílio, Ezequiel se dirige aos inimigos de Judá e profetiza sua destruição.

1. (25:1-7) Contra a nação de Amom
Causa do julgamento? _____ *Se regozijaram pela calamidade de Judá* _____.
2. (25:8-11) Contra a nação de Moabe
Causa do julgamento? v. 8 _____.
3. (25:12-14) Contra a nação de Edom
Causa do julgamento? v.12 _____.
4. (25:15-17) Contra nação da Filístia
Causa do julgamento? v.15 _____.
5. (26:1-28:19) Contra a nação de Tiro
Causa do julgamento? 26:2 _____.
6. (28:20-26) Contra a nação de Sidom
Causa do julgamento? _____.
7. (29:1-32:32) Contra a nação do Egito
Causa do julgamento? 29:6-7 _____.

PROFECIAS DE EZEQUIEL CONTRA AS NAÇÕES



D. Profecias de restauração (cap. 33-48)

A parte final do livro foi provavelmente escrita depois do ano 586 a.C., a queda de Jerusalém. O profeta procura dar esperança para os sobreviventes, o que indica que o país iria ser restaurado novamente. Deus vai dar nova vida à nação (33-39) e estabelecer um novo templo no Reino vindouro (40-48). A glória do Senhor de Israel antes de seu cativeiro, agora volta a morar no templo antigo.

Ezequiel mostra como os líderes de Israel não atuam como representantes de Deus e o povo de Deus falhou em viver como Deus o esperava.

APLICAÇÃO:

A. Características de uma pessoa renovada

Dê duas passagens bíblicas (exemplos) de cada uma destas características:

1. É dirigido por Deus.

- a. _____.
- b. _____.

2. Seu coração está inclinado em direção a Deus.

- a. _____.
- b. _____.

3. Seu objetivo é glorificar a Deus.

- a. _____.
- b. _____.

4. Com alegria aceita a vontade de Deus.

- a. _____.
- b. _____.

5. Ele é conhecido por sua pureza e obediência a Deus.

- a. _____
b. _____

6. Ele vive na segurança dos cuidados de Deus.

- a. _____
b. _____

7. Mostra cuidado pelos semelhantes.

- a. _____
b. _____

B. Características de um bom líder

Dê duas passagens (exemplos) de cada uma destas características:

1. É obediente a Deus em tudo.

- a. _____
b. _____

2. Busca a Deus por suas forças.

- a. _____
b. _____

3. É dedicado à sua tarefa.

- a. _____
b. _____

4. Ele se identifica com o povo.

- a. _____
b. _____

5. Ele se preocupa com o povo.

- a. _____
b. _____

6. Decisões baseadas na justiça.

- a. _____
b. _____

7. Não teme falar.

- a. _____
b. _____

*Ilustração contemporânea
da opressão e do cativoiro
que Israel sofreu nos tempos
de Jeremias e Ezequiel.*



LIÇÃO 7

DANIEL

“Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um _____ que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas este mesmo _____ para sempre”. Daniel 2:44.

Daniel

Apresenta a Cristo como Governante Soberano do Universo

AUTOR

Este livro é atribuído a Daniel por suas declarações em Daniel 9:2, 10:2 e pelo testemunho do próprio Cristo em Mateus 24:5, entre outros.

DATA

Daniel e seus amigos foram levados cativos para a Babilônia em 605 a.C. Eles serviram ao rei Nabucodonosor e seus sucessores no império da Babilônia. O rei persa Ciro conquistou a Babilônia em 539 a.C. Daniel manteve seu alto cargo civil até a sua velhice com os governantes persas.

Tanto Daniel como o profeta Ezequiel ministraram durante o período do cativeiro babilônico. Daniel chegou a Babilônia em 605 a.C. e Ezequiel em 598 a.C. O ministério de Ezequiel estava entre os exilados de Judá, na província. Daniel, aos três anos depois de ter chegado na Babilônia, ministrou desde sua tenra idade na corte da Babilônia e da Pérsia. Do rei Nabucodonosor até o rei Ciro, abrangeu um período de aproximadamente 76 anos, 605-534 a.C. Deus manifesta um futuro muito real, o que viria a ser no futuro através de visões e sonhos.



Daniel chegou a um dos maiores postos do Reino da Babilônia e da Pérsia. Ele viveu uma vida irrepreensível diante de Deus e dos homens, em meio a corrupção da corte oriental.

TEMA

Daniel escreve sobre os decretos da parte de Deus para o futuro. Encontramos uma descrição futura do curso da humanidade, em termos gerais, desde o cativeiro da Babilônia até a chegada do Reino de Deus, a segunda vinda de Cristo. Daniel demonstra a soberania de Deus sobre os povos e nações do mundo. Um Deus que governa tudo, onisciente e onipotente, que domina a ascensão e queda dos reinos deste mundo para estabelecer seu próprio reino.

ESBOÇO:

O livro de Daniel é dividido em duas partes principais: eventos históricos, capítulos 1-6, (presente) e os eventos proféticos, capítulos 7-12, (Futuro).

Na parte histórica, vemos a Daniel e seus amigos, vivendo fielmente em obediência a Deus, apesar das grandes adversidades.

A. HISTÓRIA - DANIEL E SEUS AMIGOS (1-6)

1. Tempos de provas (1-3).
 - a. O desafio de uma vida cristã (1).
 - A questão da comida real.
 - b. O desafio de um testemunho cristão (2).
 - O assunto do sonho do rei.
 - c. O desafio do culto cristão (3).
 - O assunto da imagem do rei
2. Tempos de triunfo (4-6)
 - a. O Triunfo da Verdade (4-5)
 - Resultados da conversão de Nabucodonosor (4)
 - Resultados da condenação de Belsazar (5)
 - b. O triunfo da confiança (6)
 - Daniel, a oração e a cova dos leões

B. PROFECIA - DANIEL E O FUTURO DETERMINADO POR DEUS (7-12)

1. Quatro impérios futuros, representado por uma besta (7).
 - a. Babilônia, representada por um _____.
 - b. Medo / Persa, representada por um _____.
 - c. Grécia, representada por um _____.
 - d. Roma, representada por um _____.
2. O Império Persa e Grego (8)
3. O tempo profético para Israel (9)
 - a. Profecia dos “70 anos de cativo” (9:1-23)
 - b. Profecia das “70 semanas” (9:24-27)
4. A visita a Daniel (10)
 - a. Um anjo com uma mensagem
 - b. Anjos que se opõe (dificultam)
 - c. Um anjo que o encoraja (ajuda)
5. O futuro da humanidade (11)
 - a. A vinda de um “tipo” do anticristo (11:1-35)
 - b. A vinda do verdadeiro Anticristo (11:36-45)
6. O tempo final (12)
 - a. Angústia e tribulação sobre a terra (12:1-7).
 - b. Cumprimento dos tempos (12:8-13).

A. HISTÓRIA - DANIEL E SEUS AMIGOS (1-6)

Mesmo jovem, Daniel de linhagem real, foi treinado em cativeiro para estar na corte real da Babilônia. Sem temer a ira do rei, Daniel e seus amigos determinam obedecer a Deus antes que aos homens. A questão da comida real pode parecer insignificante, mas para estes jovens, em tudo, seja ela pequena ou grande, sua lealdade seria com Deus. Viveram uma vida cristã bem vivida, tanto privada como pública.

Em Colossenses 3:12-17, Paulo nos dá uma estratégia para nos ajudar a viver para o nosso Deus diariamente. Escreva com suas próprias palavras os 6 princípios estabelecidos por Paulo:

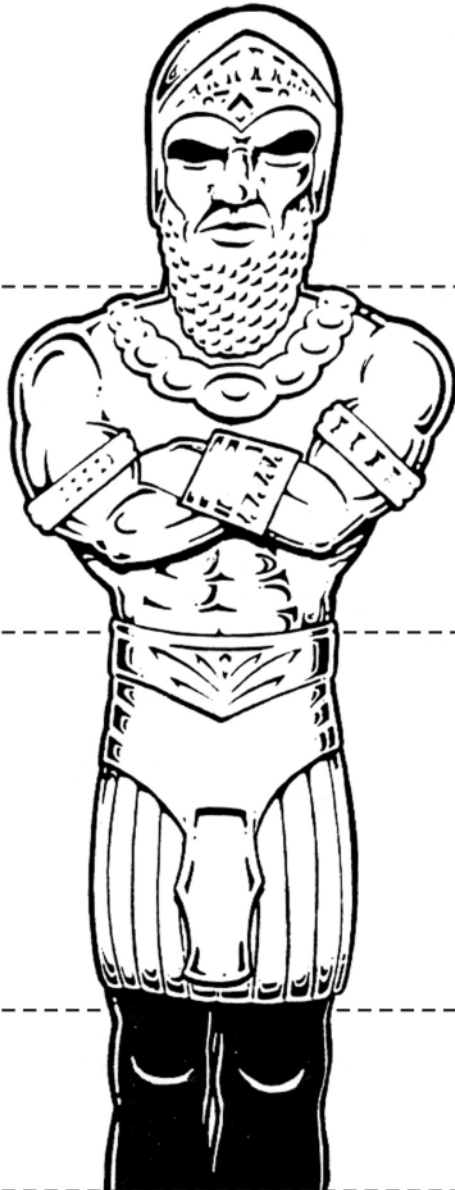
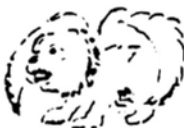
1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

O rei Nabucodonosor teve um sonho e pediu a sua interpretação. Os sábios da Babilônia não podiam adivinhar ou interpretar o sonho estranho que teve o rei, portanto, todos eles seriam condenados à morte, incluindo Daniel e seus amigos.

A Fé e confiança de Daniel em seu Deus se vêem quando ele se oferece a fazê-lo para os outros, o que era impossível de fazer. Daniel recebe uma revelação divina para saber o sonho esquecido do rei e dar interpretação, dando testemunho do Deus verdadeiro em todas as esferas da vida. O rei Nabucodonosor estava tão impressionado que colocou Daniel no posto mais alto depois dele, o de primeiro-ministro e pôe os seus amigos em cargos altos do Império.

ASCENSÃO E QUEDA DOS IMPÉRIOS DESTE MUNDO

Impérios	Sonho de Nabucodonosor <i>Daniel 2:31-45</i>	Visão de Daniel	
		<i>Daniel 7:1-28</i>	<i>Daniel 8:1-27</i>
Babilônia 606-538 a.C.	Cabeça de Ouro	Leão	
Medo/Persa 538-331 a.C.	Peito/Braços de Prata	Urso	Carneiro
Grécia 331-146 a.C.	Ventre/Músculo de Bronze	Leopardo	Cabrito Macho (1 chifre, 4 chifres)
Roma 146 a.C. - 476 d.C.	Pernas de Ferro	A Besta	
Anticristo 7 anos...	Pés de Barro/Ferro	Besta Horrível	
Cristo	Pedra Cortada sem Mãos	Reinará para sempre...	Aleluia!!!

Daniel Cap. 2		Cap. 7	Cap. 8	Cap. 9
O				
P				49 Años 7 Sem.
B				434 Años 62 Semanas
H				
----- ESPACIO -----				
H				7 Años 1 Semana 3½ 3½
B				→ Milenio (70 Semanas)

Com o tempo, o rei levantou uma grande imagem e exigiu que todos se curvassem e adorassem ou seriam executados em uma fornalha ardente. Os três amigos estavam presentes e sempre se recusavam a se curvar novamente, permanecendo de pé, enquanto a multidão adorava a imagem. O rei enfurecido envia estes três crentes fiéis a serem lançados na fornalha ardente. Ao serem lançados adentro apenas suas ataduras são queimadas e uma quarta pessoa está passeando com eles dentro da fornalha. O testemunho verbal, a fé (3:17) e obediência destes três jovens é honrada com a libertação das chamas, foram engrandecidos, e Deus foi honrado.

Daniel testemunhou ao rei Nabucodonosor, Belsazar e Dario. A humilhação do rei Nabucodonosor, predita por Daniel, levou a sua futura conversão, anunciando o seu testemunho e fé no Deus vivo de Daniel.

O rei Belsazar, pelo contrário, se recusou a humilhar quando chega ao poder. Apesar de estar aterrorizado, no meio de uma festa pagã, ao ser interrompido por Deus, cuja mão escrevia o final de seu reino, o rei se recusa a se arrepender. Daniel, provavelmente um ancião de 80 anos, prega um sermão notável, antes de dar sua interpretação à escritura, o fim do seu império.

As misteriosas palavras escritas na parede foram: MENE, TEQUEL, UPARSIN. Com a ajuda de Deus, Daniel mostrou o significado de cada palavra. Basicamente, a interpretação foi relacionada ao reinado de Belsazar, ao mesmo rei e ao futuro da Babilônia. Escreva a interpretação de cada palavra:

MENE: _____
_____.

TEKEL: _____
_____.

PERES (UPARSIN): _____
_____.

O rei Dario, que tomou o poder da Babilônia, para os Medo - persas, era um amigo próximo de Daniel. Ao ver-se sem saída e ter que jogar a Daniel na cova dos leões, o rei age com determinação para dar testemunho de sua fé no Deus verdadeiro, quando vê o miraculoso livramento de Daniel.

A parte histórica de Daniel termina com a conversão e o testemunho do conquistador do Império Medo - persa.

B. PROFECIA - DANIEL E O FUTURO DETERMINADO POR DEUS (12/07)

O sonho dado ao rei Nabucodonosor (cap. 2) e a visão dada a Daniel (cap. 7) são a mesma mensagem, a vinda e o caráter de dominação do mundo pelos gentios. Com a destruição de Jerusalém pela Babilônia em 606 a.C. (Outros acreditam que seja no ano 70 d.C.), os “tempos dos gentios” começou e o controle político sobre Jerusalém passou dos judeus para as mãos dos gentios, onde permanece até hoje. Apesar do novo Estado de Israel agora ter jurisdição sobre Jerusalém, existe parte da cidade, tais como o local do templo de Salomão, onde existe uma mesquita muçulmana que não pertence a Israel. O “tempos dos gentios” está rapidamente se aproximando do fim, com a segunda vinda de Cristo.

O sonho de Nabucodonosor e a visão de Daniel mostram a ascensão e a queda de impérios no mundo. Nem todos os impérios mundiais aparecem, somente os de importância profética.

Babilônia está representada como uma unidade, a cabeça de ouro, Medo - Persa como uma dualidade, peito e braços, Grécia como quatro partes, quatro chifres, e Roma, ou o último império, é representado como uma entidade de dez partes, dez dedos no pé e dez chifres na Besta final. Finalmente, os impérios deste mundo chegam a ser uma ruína total e o Reino de Deus, a pedra cortada sem mãos, completa o palco universal.

A visão de Daniel 9, descreve a data da crucificação de nosso Senhor Jesus Cristo, séculos antes do evento e, finalmente, e remonta até o fim da história de Israel. No primeiro ano de Dario, quando Daniel estava estudando as escrituras (profecias) de Jeremias, os “70 anos de cativeiro”, vê que o tempo do cativeiro está chegando ao seu fim. Daniel leva na oração intercessora o assunto a Deus e é dada outra visão do futuro de Israel.

Neste segundo ponto de vista, mostra que “70 semanas” será o cumprimento da história de seu povo. 70 semanas (9:24-27) se entendem como semanas de anos. Portanto, as primeiras 69 semanas (x 7) é equivalente a 483 anos. Este foi o tempo entre o decreto de restaurar Jerusalém (dado a Neemias) e a crucificação de Jesus Cristo. Isto se dá ao pé da letra.

A semana 70 é a semana final, nos quais se estendem 7 anos sobre a terra.

A PROFECIA DAS SETENTA SEMANAS (490 anos)

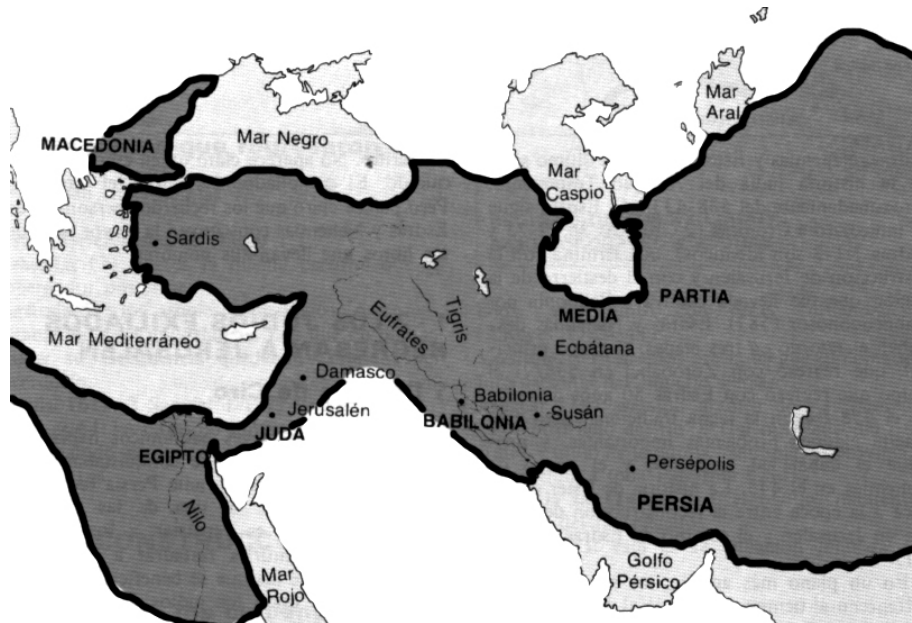
Decreto de Artaxerxes a Neemias: 14 de Março de 445 a.C.		Apresentação do Messias como Príncipe: 6 de Abril de 32 d.C		Pacto do Anticristo com Israel		Regresso do Messias para estabelecer o Reino de Deus	
v. 25 Sessenta e nove semanas (483 anos)				v. 26 Intervalo de tempo		v. 27 Septuagésima semana	
(Sete semanas) 49 anos para completar a reconstrução de Jerusalém	(Setenta e duas semanas) = 434 anos	Tira-se a vida do Messias. 33 d.C. Jerusalém e o santuário destruídos. 70 d.C.		Três anos e meio. Imagem do anticristo no templo.		Três anos e meio. Desolação pelo anticristo. Seis propósitos v. 24.	

A história dos gregos se descreve em detalhes em Daniel 11. Daniel profetizou em detalhes para Alexandre, o Grande, a divisão de seu império em quatro partes, a disputa entre Síria (Reino do Norte) e Egito (o reino do sul) e como Israel sofre no meio.

Profetiza a tirania de Antíoco Epifânio, uma pré-figura do anticristo e o estrago dos Macabeus, no tempo do Período Inter-Bíblico, período este compreendido entre o Antigo e o Novo testamento. Profeticamente viu a intervenção de Roma nos assuntos internos da Palestina.

Depois de saltar as idades, fala sobre os últimos dias e da vinda do Anticristo real, que Antíoco era apenas uma figura. Nos capítulos finais de Daniel descreve o período da Grande Tribulação.

No final um anjo instrui a Daniel para fechar e selar a revelação até o fim dos tempos.



Império Grego



Império Persa

RESUMO DOS PROFETAS MAIORES

PROFETAS	TEMPO	AUDIÊNCIA	ÊNFASE
Isaías	740-680 a.C.	Judá	Salvação
Jeremias	627-580 a.C.	Judá	Juízo
Ezequiel	593-571 a.C.	Exílio	Restauração
Daniel	605-535 a.C.	Exílio	Soberania

Com o estudo de Daniel se termina os (5) livros dos profetas maiores e começa os (12) livros dos Profetas Menores. A diferença entre os profetas maiores e profetas menores é a sua importância ou o valor literário, sendo somente na diferença de seu volume. Por exemplo, o livro de Isaías tem a mesma quantidade que os 12 livros dos Profetas Menores como um todo.

RESUMO DOS PROFETAS MENORES

Lugar de Ministério	Profetas Pré-exílio	Profetas Pós-exílio
Reino do Norte (Israel)	Jonas Amós Oséias	
Reino do Sul (Judá)	Obadias Joel Miquéias Naum Habacuque Sofonias	Ageu Zacarias Malaquias

LIÇÃO 8

OSEIAS, JOEL E AMÓS

Ouvi a palavra do SENHOR, vós filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há _____, nem _____, nem _____. Oséias 4:1

Oséias

Apresenta a Cristo como aquele que sara o Perdido

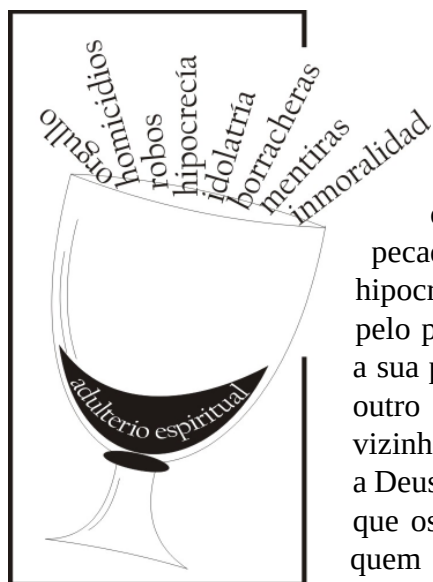
O contexto histórico e o estado espiritual de Israel na época na qual o profeta Oséias ministrou se pode observar em 2 Reis 14:23 a 15:31. Houveram sete reis que governaram durante esse período, Quantos fizeram “o que era reto perante os olhos do Senhor”? _____. Quantos fizeram “o que era mal perante os olhos do Senhor”? _____.

AUTOR

Oséias foi o autor e ministrou por cerca de 60 anos no reino do norte, Israel. Profetizou no mesmo tempo que Amós em Israel e Isaías e Miquéias em Judá. Seu ministério profético é o de maior duração de todos os profetas.

DATA

O profeta Oséias iniciou seu ministério em um tempo de prosperidade nacional. No reino do Norte reinava Jeroboão II (793-753 a.C.) e no sul o Rei Uzias (792-739 aC), ambos os dois estenderam seu território até o que havia sido em seu apogeu, durante o reinado do Rei Davi. Com a prosperidade econômica, veio o declínio espiritual. O povo já havia adaptado muitos dos costumes e dos deuses que o rodeavam. Já não somente serviam ao Senhor, mas também serviam a outros deuses



TEMA

No livro de Oséias encontramos severas exortações ao arrependimento para as 10 tribos do norte, durante os 50 a 60 anos antes do cativeiro. A taça da iniquidade se enchia rapidamente, o pecado dos reis e sacerdotes, levavam o povo à idolatria. O pecado da imoralidade, mentira, homicídio, embriaguez, furto, idolatria, hipocrisia, orgulho e afastamento de Deus e sua palavra, são resumidos pelo profeta como o pecado de adultério espiritual. Isto é ilustrado com a sua própria vida ao se casar com uma mulher adúltera, que o deixa por outro amante. O pecado de Israel era mais grave do que o das nações vizinhas. O pecado dessas nações são ofensas cometidas por não conhecer a Deus, mas o pecado de Israel é o de infidelidade ao seu esposo, o Senhor, que os resgatou da escravidão (Egito), que proveu do necessário e com quem fizeram sinceros votos de obediência e lealdade no Monte Sinai.

A lei por uma mulher adúltera era a morte, mas o Senhor em seu grande amor novamente recebe (Israel), oferecendo perdão e restauração. Israel aparece como a esposa infiel que abandona o seu esposo, o Senhor, esposo passivo, que retorna a receber. Oséias é o profeta do verdadeiro amor. Sua vida é uma parábola do amor de Deus por seu povo, pois havia sido ordenado a casar com uma prostituta e ter filhos com ela. Este é o amor de Deus para conosco. Ele nos busca, até encontrar-nos, ainda em nosso pior estado e nos ama. Esta história nos leva a conhecer o amor de Deus em uma nova dimensão e nos ajuda a amar mesmo aqueles que não nos amam.

ESBOÇO:

A. A ESPOSA INFIEL E O MARIDO FIEL (cap. 1-3)

- 1. As conseqüências, refletidas nos filhos (1)**
- 2. O pecado, refletido na esposa (2)**
- 3. A salvação, refletida no esposo (3)**

B. O POVO INFIEL E O DEUS FIEL (cap. 4-14)

- 1. O povo corrupto (4-7)**
- 2. O povo castigado (8-10)**
- 3. O povo perdoado (11-14)**

A. A ESPOSA _____ E O MARIDO FIEL (CAP. 1-3)

1. As conseqüências _____ nos filhos (1)

O profeta é ordenado a se casar com uma mulher devassa chamada Gômer. Deus usava isto para demonstrar a seu povo que ele mantinha seu amor por eles apesar de seus pecados (Rm 5:8). Nasceram 3 filhos cujos nomes representavam o estado espiritual de Israel:

_____, (Deus espalhará) o primeiro filho, um sinal de julgamento para Israel.

_____, (Não compadecida) o segundo filho, um sinal de separação da misericórdia de Deus para com o seu povo.

_____, (Não é o meu povo) o terceiro filho, um sinal de que Deus já não lhe chamaria povo seu.

2. O _____ refletido na esposa (2)

Gômer abandona a Oséias e encontra outros amantes. Ela finalmente é abominável e por necessidades econômicas, se vê obrigada a ser vendida como escrava. Depois de desfrutar da bondade e proteção do Senhor, o povo o abandona, unindo-se a Baal. Como conseqüência serão envergonhados e humilhados em terra estrangeira.

3. A _____, refletida no esposo (3)

Mesmo quando Gômer deixou por outro, sua paciência e amor por ela com o coração quebrantado, a busca até encontrá-la. Apesar do estado degradante, Oséias a busca, a redime e a restaura como sua esposa, uma figura de como Deus trataria Israel.

B. O POVO INFIEL E O DEUS _____ (CAP. 4-14)

Israel se retirou de Judá 200 anos atrás e desde então adoraram a outros deuses. Deus enviou o profeta Elias e Eliseu para advertir, mas a tentativa foi em vão. Eles se recusaram a voltar para Deus. Agora escutam... uma nova voz, a de Oséias:

“Vinde, voltemos ao Senhor” Oséias 6:1 Este é o clamor do profeta. A experiência de Deus com Israel é como a vida de Oséias com Gômer. Assim como Oséias ama a Gômer, Deus ama Israel, apesar de sua infidelidade. Israel violou as leis de Deus e agora são culpados diante do Senhor. Embora Deus deseje resgatar (cap. 7:1, 13), eles insistem em se rebelar. Como resultado, o povo passará pela dispersão (cap. 9-10). Mas por causa do amor eterno de Deus, Ele retornará a recolher e trará novamente a eles a salvação. “Eu _____ sua rebelião, os _____ de pura _____ porque minha ira se apartou deles “(capítulo 14:4)

QUESTIONÁRIO

1. Quais são alguns dos pecados do povo infiel?

- a. Oséias 4:1 _____.
- b. 4:11 _____.
- c. 5:2 _____.
- d. 7:1 _____.
- e. 12:7 _____.

2. Quais são algumas das figuras do pecado?

- a. Oséias 3:1 _____.
- b. 4:11 _____.
- c. 4:16 _____.
- d. 6:9 _____.
- e. 7:4 _____.
- f. 7:7 _____.
- g. 7:11 _____.
- h. 7:16 _____.
- i. 8:8 _____.
- j. 8:9 _____.

Joel

Apresenta a Cristo como o Restaurador

“E há de ser que, depois derramarei o meu _____ sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas _____, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões”. Joel 2:28

AUTOR

Joel é considerado como um dos primeiros profetas. É muito possível que ele tenha conhecido a Elias e Eliseu em sua juventude. Seu nome significa “Jeová é meu Deus.” Seu ministério foi no Reino do Sul, acredita-se que durante o reinado de Joás, rei de Judá. 2 Reis 12

DATA

A data exata do seu ministério não se sabe exatamente, é dada, aproximadamente, no ano 830-819 a.C.

TEMA

Uma grande praga de gafanhotos devastou a terra, destruiu as colheitas produzindo grande fome, e isso deu a Joel a ilustração necessária para profetizar sobre o povo.

O profeta vê nesta calamidade uma visita do Senhor e se refere a ela como um tipo de juízo final do mundo “o dia do Senhor” (capítulo 1.15).

Ele vê a invasão de gafanhotos, um tipo da invasão vindoura do exército assírio (cap. 2:1-27). Olhando ainda mais para o futuro, ele vê a invasão final de Israel pelos exércitos confederados do Anticristo.

Joel é considerado como o profeta do “avivamento religioso” Ele sabia que depois do arrependimento vinha o avivamento. Ele foi o primeiro profeta a anunciar o derramamento do Espírito Santo sobre toda a carne (cap. 2:28).

ESBOÇO:

A. O PRESENTE - GAFANHOTOS..... (Capítulo 1)

B. FUTURO PRÓXIMO - INVASÃO ASSÍRIA (2:1-17)

C. FUTURO DISTANTE – TEMPO DO FIM (2:18-3:21)

A. PRESENTE - _____ (CAP. 1)

Joel começa descrevendo uma praga de gafanhotos que devastou o país. Uma praga de gafanhotos pode cobrir o sol, encher o céu e cobrir a terra, sem parar, acabam com toda a vegetação. Nada impede, a destruição que deixam no caminho é total e para completar a miséria, havia uma grande seca.

B. FUTURO PRÓXIMO - _____ (2:1-17)

A invasão de gafanhotos era uma figura do que seria a invasão da Assíria (2:1-11) Os assírios eram como gafanhotos, em número e influência destrutiva.

Joel faz um chamado ao arrependimento (2:13), e há uma promessa de restauração (2:25). Somente através do arrependimento e da fé o povo pode esperar compaixão e restauração de Deus.

C. FUTURO DISTANTE - _____ (2:18-3:21)

A resposta de Deus ao seu povo incluiu quatro partes:

1. A terra seria restaurada, a colheita seria abundante. O Senhor removerá os opressores e mostrará a sua glória, e o povo de Deus se alegrará nele

2. As pessoas vão experimentar um despertar espiritual. Joel disse que um dia o Senhor irá derramar o Seu Espírito sobre todos os níveis da sociedade, homens e mulheres, jovens e velhos, escravos e livres. Esta profecia teve o seu início no dia de Pentecostes (At. 2:14-21). Nos últimos dias, Israel será novamente invadida, quando Deus reunir as nações do mundo no vale do Armagedon (Apocalipse 16:12; 19:11-21). A vida do crente (ideal) é uma vida caracterizada pelo Espírito Santo em seus frutos (Gálatas 5:22-23) “Mas o fruto do Espírito é _____”. E Sua plenitude (Ef. 5:18) “...antes bem sede _____”. Esta ação será acompanhada por sinais no céu ... e “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (2:32).

3. Deus julgará as nações rebeldes, Ele reunirá aqueles que pecaram contra Ele e Seu povo e lhes pagará de acordo com sua maldade, no vale de Josafá. (Armagedon, Apocalipse 16:12-16, 19:11-21)

4. O Senhor restaurará o seu povo com sua benção, vivendo em harmonia, porque o Senhor habitará no meio deles. Em toda a Bíblia há passagens como estas que mostram esperança, uma expectativa de que um dia em breve Deus irá reinar sobre a terra (Joel 3:17-18, Isaías 9:6-7, 35, 40, Ap. 20)

Amós

Apresenta a Cristo, como o Esposo Celestial

Corra, porém, o _____ como as águas, e a _____ como o ribeiro impetuoso. Amós 5:24.

Amós não foi oficialmente ordenado como um profeta, a sua profissão era pastor de ovelhas (1:1). Ele cresceu em Tecoa, numa cidade em Judá, cerca de 20 km. ao sul de Jerusalém, mas foi chamado por Deus para ministrar a Israel (7: 14-15) por meados de 60-80 anos antes do cativeiro. Betel foi o cenário principal de sua pregação, talvez o único. Amazias, o Sumo-sacerdote do templo envia uma mensagem ao rei, acusando o pregador de traição e ordenou a este último para que saísse de Israel. Ao chegar em casa, Amós põe por escrito os seus discursos.

DATA

Amós ministrou por volta de 764-755 a.C. Se faz menção de dois reis, Uzias que reinou em 783 - 742 a.C. e Jeroboão II, 786-746 a.C. Amós ministrou nos tempos em que Israel estava em seu melhor momento.

Tempo de Paz: Assíria tinha apenas líderes fracos, deixando Israel em paz.

Tempo de Prosperidade: O comércio havia florescido e Israel acumulava riqueza por um tempo breve. Tempo de Problemas: As riquezas não eram distribuídas por toda a sociedade. Os ricos aumentavam seus bens e os pobres tinham cada vez menos e eram oprimidos pelos mesmos. Ao mesmo tempo começaram a deixar Deus fora de suas vidas. Por fora, mantinham uma aparência de religião, mas não significava coisa alguma.

TEMA

A mensagem de Amós é o juízo que virá e a restauração que seguirá. A exposição dos pecados de um povo privilegiado, cujos privilégios traziam consigo responsabilidades e por seu fracasso a responsabilidade trouxe julgamento de acordo com a luz que receberam.

ESBOÇO:**A. OITO ADVERTÊNCIAS (1-2)**

1. Damasco 1:3-5
2. Gaza 1:6-8
3. Tiro 1:9-10
4. Edom 1:11-12
5. Amón 1:13-15
6. Moabe 2:1-3
7. Judá 2:4-5
8. Israel 2:6-16

B. TRES SERMÕES (3-6)

1. Presente – Declara juízo (3)
2. Passado - Expõe os crimes do povo (4)
3. Futuro - Um chamado ao arrependimento (5-6)

C. CINCO VISÕES

1. 7:1-3 A _____.
2. 7:4-6 O _____.
3. 7:7-9 Uma _____ de _____.
4. 8:1-2 _____ de verão (maduro).
5. 9:1-15 Um altar falso.

A. OITO ADVERTÊNCIAS (1-2)

Abrindo o livro, vemos que Amós via muito além das fronteiras de sua terra natal. A princípio, Amós deve ter sido bem-vindo em Israel, para pronunciar julgamento profético contra os sete países que o rodeavam. Em cada mensagem, o profeta começa com a frase “Por três ... sim por quatro” Deus não traz julgamento às pressas, mas ele espera, dando uma nova oportunidade para o arrependimento. Porém, existe um limite e cada nação havia enchido sua taça de iniquidade para ser julgada, sete vezes se pronuncia que Deus enviaria fogo, símbolo do juízo (final).

QUESTIONÁRIO

Descreva brevemente o pecado de cada nação:

1. O pecado da Síria (1:3-5) _____.
2. ...da Filístia (1:6-8) _____.
3.da Fenícia (1:9-19) _____.
4. ...de Edom (1:11-12) _____.
5. ...de Amon (1:13,15) _____.
6.de Moabe (2:1-3) _____.
7. ...de Judá (2:4-5) _____.
8. ...de Israel (2:5-16) _____.

Em pouco tempo Amós irrita ao sacerdote Amazias, declarando ao rei Jeroboão, de que ele era uma ameaça à segurança nacional e o manda deixar o país. Antes de sua retirada, ele profetiza ao sacerdote, que sua mulher seria uma prostituta, os seus filhos morreriam pela espada, suas propriedades passariam a outros e Amazias morreria em cativeiro num país pagão (7:7), e que Israel seria levado cativo para longe da terra. Que coragem!

B. TRÊS SERMÕES (3-6)

Cada um desses sermões começa com a frase: “Ouve esta palavra”

1. O primeiro sermão pronuncia juízo pela ingratidão de Israel para com o amor e a graça de Deus. Deste castigo somente um remanescente escapará.
2. O segundo sermão expõe os crimes do povo
 - a. (4:13) Pela _____ dos nobres.
 - b. (4:4-5) Pela _____ do povo.
3. O terceiro sermão (6) sugere que o julgamento iminente pode ser evitado, buscando ao Senhor em arrependimento. A falta de arrependimento trará grande dor e tristeza.

C. CINCO VISÕES (7-9)

O profeta descreve cinco visões dos juízos vindouros sobre Israel. Por causa da intercessão do Profeta, Deus traz castigo parcial das duas primeiras visões, gafanhotos e fogo (seca). A terceira mostra a visão de que Israel é como uma parede torta, colocando Deus “seu fio de prumo” ao lado dele (7:7-9). Amazias, o sacerdote que presidia a adoração idólatra de Betel, repreende o profeta. No entanto Amós descreve duas visões. Na quarta visão, vê Israel como uma cesta de frutos maduros (idade madura), que simboliza a maturidade para o julgamento. Na quinta visão, vê o julgamento marcado para começar a destruição do altar de Betel, resultando na dispersão das 10 tribos, entre as nações. Restauração (9:11-15). As últimas palavras da boca deste humilde profeta estão olhando para além do juízo vindouro, pronunciando um dia da restauração. Um rei da casa de Davi reinaria e “plantarei sobre sua terra e nunca mais serão arrancados... diz o teu Deus “(9:15).

LIÇÃO 9

OBADIAS, JONAS E MIQUÉIAS

Os próximos três livros dos Profetas Menores incluem os livros mais curtos de A. Testamento. Obadias, Jonas e a história do grande peixe, e Miquéias conhecido por profetizar o lugar do nascimento do Messias. Além de serem pequenos livros, apresentam as principais mensagens sobre a soberania, a misericórdia e a justiça de Deus.

Obadias

Apresenta a Cristo, como nosso Salvador

“Mas no monte de Sião haverá un remanescente que se _____; e será _____
e a casa de Jacó _____ suas posses-
sões”. Obadias 1:17.

AUTOR

Obadias é o autor, embora nada se saibamos do profeta, apenas que o seu nome significa “Servo do Senhor” e é conhecido por escrever o menor livro do Antigo Testamento.

DATA

A opinião está dividida quanto à data de Obadias. Vê-se que foi escrito depois de uma invasão de Jerusalém, onde os vencedores dividiram os despojos, e Jerusalém é destruída (v. 10-14). Isso pode ter sido a invasão pela Babilônia em 587 a.C., ou a invasão pelos árabes e filisteus em 846 a.C. (2 Crônicas 21:16-17) A maioria dos estudiosos tomam a data da invasão da Babilônia.



*Cidade de Petra, capital de Edom.
Obadias pronunciou juízo de Deus
contra tal cidade.*

TEMA

O tema do livro é o grande pecado de Edom, a violência contínua contra Judá, sua condenação e sua extinção como nação.

Os edomitas eram descendentes de Esaú, e Israel de Jacó, ambos filhos gêmeos filhos de _____ e de _____. O antagonismo entre eles é visto em toda a Bíblia. “E os filhos lutavam dentro dela”(Gn. 25:22). O antagonismo se originou no círculo familiar e continuou quando os descendentes de cada um foram espalhados em uma nação. Os edomitas (Edom) eram um povo orgulhoso que com amargura e ressentimento sempre procuravam oportunidades para prejudicar os descendentes de Jacó. Israel e Edom estavam perpetuamente em guerra.

Busque os seguintes versículos e com suas próprias palavras, faça uma breve descrição do conflito.

Nm. 20:20-21 _____.
 1 Sm. 14:47 _____.
 2 Sm. 8:14 _____.
 1 Rs. 11:14 _____.
 2 Cr. 20:22 _____.
 2 Cr. 21:8 _____.

Quando Nabucodonosor conquistou a Jerusalém, Edom se alegrou pela queda de Israel e cruelmente tomou parte do saque e na destruição (Salmo 137:7) quatro anos mais tarde foi conquistada pela Babilônia. Em tempos passados Deus tinha ordenado a seu povo que tratasse bem a Edom (Dt. 23:7), mas agora a sua conduta atroz teve sua taça de iniquidade transbordante e foi declarada a sentença até a sua aniquilação. Após a restauração de Israel, Ciro, o rei da Pérsia, os venceu, matando milhares deles. Em seguida, tiveram outra derrota pelos judeus sob os Macabeus (109 a.C.). O antagonismo entre Edom e Judá chegou ao fim na época de Cristo. Jesus era judeu, um descendente de Jacó, Herodes era um edomita, descendente de Esaú. Após o cerco de Jerusalém, (70 d.C.) Roma faz os edomitas se perderem de vista. Edom se localizava ao S.E. de Judá, com a famosa cidade impenetrável de Petra, como sua capital. Obadias escreve demonstrando que Deus julgará àqueles que desprezam e perseguem o seu povo (Gn 12:3), até hoje.

ESBOÇO:

Complete com alguns detalhes pessoais, o esboço do livro de Obadias, com suas duas principais divisões, o juízo de Edom e a Restauração de Israel.

A. A DESTRUIÇÃO DE EDOM (v. 1-14)

(v. 1) *Decreto de Juízo* _____.
 (v. 2, 3) _____.
 (v. 4) _____.
 (v. 5, 6) _____.
 (v. 7) _____.
 (v. 8, 9) _____.
 (v. 10) _____.
 (v.11) _____.
 (v.12) _____.
 (v.13) _____.
 (v.14) _____.
 (v.15,16) _____.

B. A RESTAURAÇÃO DE JUDÁ (v. 15-21)

(v17) _____.
 (v.18) _____.
 (v.19,20) _____.
 (v. 21) *Reino Universal de Deus* _____.

Obadias inicia sua profecia contra a nação de Edom que parecia tão certo, dizendo que seria aniquilada. Devido a sua ajuda para com os inimigos de Israel (v. 11) e da vantagem que tomaram sobre a cidade de Judá indefesa (v. 12), será invadida e exterminada.

Mas os judeus conhecem o seu livramento (v. 17) e ocupam a terra de Edom (v. 19). A razão de que o profeta dá para estes resultados, é a soberania de Deus. “Subirão salvadores ao Monte Sião para julgarem o monte de Esaú, e o reino será do Senhor”. v. 21.

Obadias profetizou que no “Dia do Senhor” se pronunciará a condenação para os pecadores e a salvação para os seus que herdarão a terra e viverão em paz para sempre.

Jonas

Apresenta a Cristo como nossa Vida e Ressurreição

E não hei de eu ter _____ da grande cidade de Nínive em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais? Jonas 4:11.

AUTOR

Todos nós já ouvimos a história deste profeta. Jonas, o profeta que não estava disposto a ir, foi uma pessoa histórica (2 Reis 14:25). A lenda diz que ele foi o filho da viúva de Sarepta, que o profeta Elias ressuscitou dentre os mortos (1 Reis 17: 17-24).

Jonas era da Galiléia, da cidade de Gate-Hefer, perto de Nazaré. Ministrou às dez tribos do norte profetizando a restauração do território israelita (2 Reis 14:25-27). Ao terminar Eliseu com seu ministério, começou o de Jonas. Seu ministério resultou em um dos maiores avivamentos religiosos na história de seu tempo.



DATA

A data é de 784-772 a.C., durante o reinado de Jeroboão II.

TEMA

A principal mensagem desse profeta é destinada a Nínive. Embora a mensagem fosse para o povo de Nínive, capital da Assíria, Deus demonstra a Israel que ele é Deus também dos gentios, e que o dever de seu povo escolhido é levar luz e salvação para os povos perdidos.

O livro de Jonas foi chamado de o “livro missionário do Antigo Testamento”, pelo profeta que sai de sua terra para pregar para outro povo.

Vemos na mensagem do livro, o amor de Deus pelos gentios, enviando-lhes um profeta que os chama ao arrependimento.

ESBOÇO:

Jonas é o profeta que prefere não obedecer a Deus, levando uma mensagem de arrependimento aos seus cruéis inimigos. O livro mostra as consequências da desobediência e também da obediência àquilo que Deus pede.

- A. JONAS CORRENDO (Cap. 1)**
- B. JONAS ORANDO (Cap. 2)**
- C. JONAS PREGANDO (Cap. 3)**
- D. JONAS APRENDENDO (Cap. 4)**

A. JONAS C_____ (CAP. 1)

Jonas era um profeta judeu ordenado para pregar a uma cidade pagã, do império da Assíria, chamada Nínive. Muito provável como profeta, que ele já sabia que um dia a nação seria usada por Deus para castigar os pecados de seu povo. Não houve desejo em seu coração para ver a destruição daquele povo. Na época de Jonas, a Assíria foi crescendo em poder e crueldade para com seus inimigos. Já eram uma ameaça para o povo de Deus.

Deus lhe ordenou para ir ao Leste, a Nínive (1:2), Jonas vai para o Oeste, fugindo de barco para Târsis (4:2). O profeta rebelde rejeitou a determinação de Deus que lhe enviasse a Nínive. O Senhor levantou uma grande tempestade contra o navio que aterrorizava os marinheiros. Enquanto isso, Jonas, o culpado da tempestade estava dormindo no fundo do barco. Depois que o capitão o desperta, todos tentam determinar a razão de tão grande tempestade contra o navio. Quando Jonas diz que ele está fugindo de Deus, o temor de todos aumenta mais ainda, e buscam sem sucesso, controlar o barco. Finalmente aceitam a solução que Jonas oferece, e o jogam ao mar. Assim, a tempestade parou imediatamente.

B. JONAS O_____ (CAP. 2)

Ao ser jogado na água, Jonas esperava morrer, melhor morrer do que pregar aos inimigos de Nínive. Mais uma vez vemos a graça de Deus, enviando um grande peixe, que o engoliu. Agora a situação se torna ainda mais desesperadora para o profeta desobediente, pensando que o fim estava próximo, mas depois de três dias no ventre do peixe, o referido fim nunca chegou.

Ali Jonas orou a Deus e em sua angústia faz menção de vários salmos:

Salmo 42:7 _____.

Salmo 31:22 _____.

Salmo 69:1 _____.

Salmo 3:8 _____.

Ali no profundo do Grande Peixe, Jonas se arrepende e agradece a Deus por ter escapado da morte. Agora o peixe o vomita em terra seca, e em seguida, o servo Jonas estava arrependido e pronto para ir.

C. JONAS P_____ (CAP. 3)

Pela segunda vez, vem o mandamento de Deus para ir a Nínive ... e vai. Jonas sabia que quando ele pisasse nas ruas de Nínive, só faltariam 40 dias antes de vir a destruição.

As oito palavras de seu sermão “_____, _____, _____, _____, _____, _____, _____, _____”, _____, _____, _____, _____, _____, _____, _____, _____ (3:4) ressoavam como os sinos nas ruas daquela grande cidade (85-90 km. de circunferência) com muros de 30 metros de altura e tão grandes que três carros podiam passar sobre os mesmos. A cidade inteira ouviu o rei e a uma se humilharam, jejuaram e se arrependeram dos seus pecados e Deus o perdoou, para tristeza do profeta.

D. JONAS A _____ (CAP. 4)

Jonas ainda abraçava a esperança de que a cidade fosse destruída. Estava influenciado por um patriotismo mal fundamentado que o fez esquecer a misericórdia.

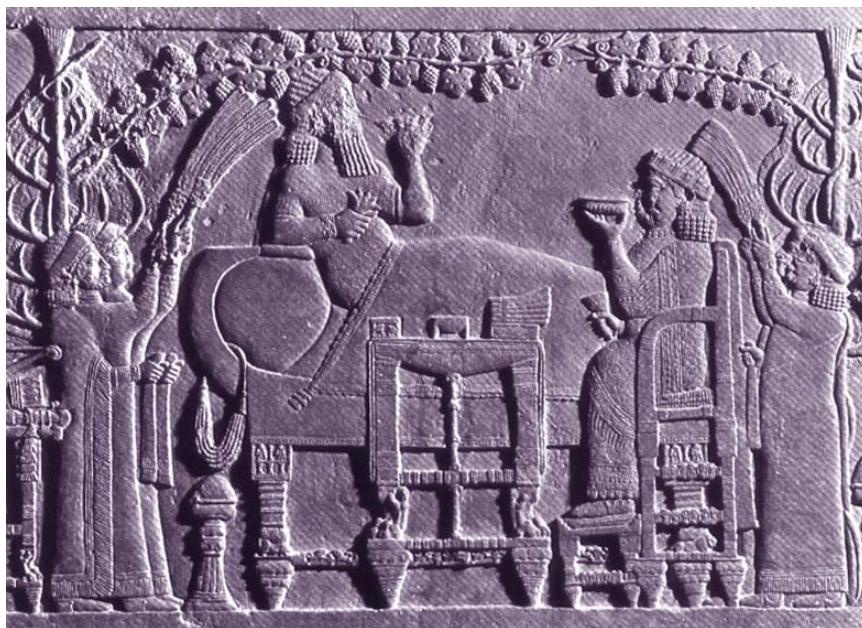
Deus ainda tinha algo para ensinar ao profeta. Enquanto ele aguardava o fim da cidade (40 dias) Deus lhe prepara em uma única noite uma aboboreira. No dia seguinte, a mesma aboboreira, atingida por um verme, murcha e seca, deixando o profeta novamente exposto ao sol abrasador. Irritado com a aboboreira que morreu, ainda negava a Deus a mesma morte. Jonas anelava a vida da aboboreira (baixo valor) mais do que tudo, porém, estava com raiva porque Deus perdoou uma grande cidade, preservando a vida de milhares. Se Jonas estava disposto a manter a vida da aboboreira, não preservaria Deus a Nínive?

E aqueles que nunca ouviram falar? A Bíblia ensina que para todo ser humano, a salvação vem somente através de Jesus Cristo (João 14:6).

O Juízo eterno espera por aqueles que rejeitam a Jesus Cristo (João 3:36).

1. A salvação pelas obras é impossível. Se o homem pode salvar a si mesmo, Cristo morreu em vão (Ef. 2:21).
2. Deus demonstrou seu poder e deidade na natureza. Mas o homem ignora a Deus, preferindo o pecado (Rm. 1:18-23).
3. Deus deu a lei, mas o homem não a guarda (Rm 2:14-15). O homem que não tem a palavra de Deus perece (Rm 2:11-12). Somente o Espírito Santo pode trazer nova vida (1 Coríntios 12:3).
4. A escritura nos mostra que Cristo é o único caminho a Deus e de salvação (João 14:6, Atos 4:2). Ao reconhecer que a pessoa sem Cristo, enfrentará o julgamento de Deus, deverá nos motivar a compartilhar o evangelho com maior urgência.

Jonas enfatiza a misericórdia de Deus para com aqueles que se arrependem. Em seu perdão para a cidade de Nínive, vemos o coração de Deus. Ele não deseja castigar sem perdoar e dar a vida eterna.



Quadro assírio de um rei e uma rainha em um opulento banquete em Nínive. Jonas fez sua missão nesta cidade

Miquéias

Apresenta Cristo como o Testemunha contra as nações rebeldes

“Tu, inimiga minha, não te alegres de mim, porque ainda que eu caia, me _____, ainda que eu more em trevas, Jeová será meu _____? Miquéias.

AUTOR

O Profeta Miquéias foi um jovem profeta contemporâneo do profeta Isaías. Isaías ministrava em Jerusalém nos tribunais do rei, enquanto que Miquéias o fazia ao povo camponês. Nasceu em Moreset, Judéia, perto da fronteira com a Palestina. Miquéias viu grande corrupção na vida da cidade. Tendo recebido a palavra de Deus, está disposto a falar, ainda que a corrente dissesse o contrário.

DATA

736-700 a.C. Miquéias viveu em tempos de crise política. Duas nações poderosas, Egito e Assíria lutando para dominar o mundo. Entre estas duas potências encontravam Israel e Judá, vivendo longe de Deus, ainda que nesse tempo, Judá experimentou um despertar espiritual superficial sob o governo do rei Ezequias (2 Reis 18:20). A idolatria e o pecado abundavam e no ano 722 a.C. Israel foi conquistada pela Assíria.

TEMA

O livro não é um sermão único, mas uma coleção de várias mensagens. O profeta pronunciou juízo por causa do pecado de Judá e profecias de um futuro glorioso depois destes juízos.

Busque essas passagens, e descreva a condição em suas próprias palavras:

1. Deus é santo.

Deus é puro e bom e não pode permitir o pecado. Todo pecado deve ser e será punido.

Miquéias 1:2-5 _____.

Miquéias 5:10-15 _____.

2. Deus é Justo.

2:3-7 _____.

3:4 _____.

3:9-12 _____.

3. Deus espera frutos.

Deus não está satisfeito somente com serviços de lábios, mas observa atitudes e comportamentos. Toda nossa vida deve refletir o que nós dizemos.

Miqueas 6:8 _____.

4. Deus está no controle.

Às vezes parece que o mundo em que vivemos é uma grande confusão, por ter tanta maldade. É preciso lembrar que este mundo é de Deus e Ele está no controle de sua história.

Miqueas 4:8-13 _____.

7:8-10 _____.

5. Deus se preocupa.

Deus sempre amará seu povo e sempre o amará. Devem ser punido, mas depois terão esperança para o futuro. Haverá uma vida gloriosa para aqueles que esperam n Ele

Miquéias 2:12-13 _____.

6:3-5 _____.

7:14-15 _____.

6. Deus se preocupa por todo o mundo.

O plano de Deus não é apenas para Israel, mas para todas as nações. Todo pecado será punido, mas haverá um lugar especial para eles, em um futuro glorioso.

Miquéias 4:1-4 _____.

7:16-17 _____.

7. Deus enviará um Salvador.

Depois de muito tempo, nascerá um Salvador, que apascentará e libertará o seu povo. Será de origem humilde, de Belém Efrata, com origem desde a eternidade.

Miquéias 5:2-6 _____.

ESBOÇO:

A. MENSAGEM DE RETRIBUIÇÃO (Cap. 1-3)

B. MENSAGEM DE RESTAURAÇÃO (Cap.4-5)

C. MENSAGEM DE ARREPENDIMENTO (Cap. 6-7)

Miquéias começa condenando os pecados de Israel e Judá.

Por causa de sua infidelidade, ambas as nações serão destruídas. Havia políticos e líderes religiosos que eram corruptos. Qual era a sua maldade?

2:1 _____ 2:8 _____ 3:5 _____

2:2 _____ 2:9 _____ 3:9 _____

2:6 _____ 3:2 _____ 3:11 _____

Os capítulos 4 e 5 oferecem uma mensagem de esperança, descrevem o futuro Reino de Deus. De Jerusalém sairá bênção às nações.

Miquéias encerra seu livro com uma oração pedindo que o Senhor os apascente e que estabeleça sua comunhão com o seu povo.

Descreva o último versículo com suas próprias palavras:

Miqueas 7:14-20 _____

_____.

LIÇÃO 10

NAUM, HABACUQUE E SOFONIAS

“O Senhor é _____; fortaleza no dia da _____; e conhece os que confiam nele.” Naum 1:7

Naum

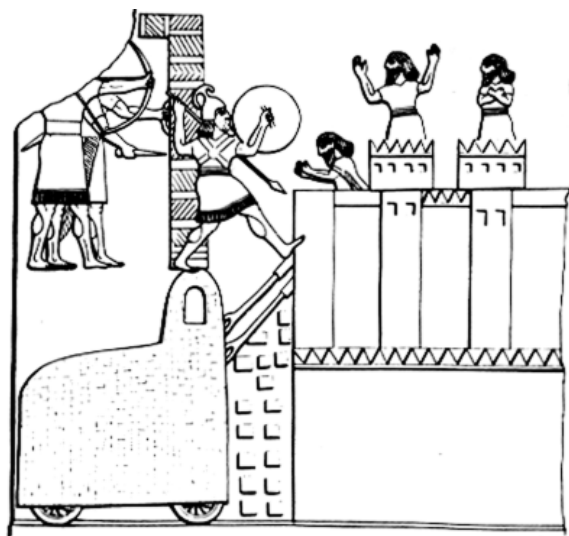
Apresenta a Cristo como Fortaleza

AUTOR

Naum tem como significado “confortador”. Nada se sabe de sua vida, mas somente que era da aldeia de Elcos. Ele profetizou durante o reinado de Ezequias, e testemunhou o cerco de Jerusalém por Senaqueribe.

DATA

648-620 a.C. Naum escreveu depois da queda da cidade de Tebas, no Egito (663 a.C.). Esta cidade tinha caído nas mãos da Assíria e Naum usa sua queda como uma parábola sobre a futura destruição de Nínive (3:8).



TEMA

Nínive caiu em 612 a.C. e esta futura destruição é o tema principal da profecia de Naum. Sua opressão cruel das nações vizinhas e a falta de arrependimento vivido nos dias de Jonas trouxeram um fim à paciência de Deus.

Este livro é uma continuação da mensagem do profeta Jonas, por cujo ministério os ministros se arrependeram e foram libertados de uma destruição iminente.

Depois do arrependimento, voltaram à idolatria, crueldade e opressão, a tal grau, que 120 anos depois, Naum pronuncia a destruição total de Nínive. A Assíria (Nínive) tinha levado cativas as 10 tribos do Norte, agora Naum pronuncia que não serão invadidos pela Assíria, mas que a Assíria será invadida e Nínive será completamente destruída.

Nínive (Assíria) estava em seu apogeu do poderio militar e prosperidade econômica. Nínive era uma grande fortaleza. Quando Naum escreveu, junto ao Rio Tigre, tal cidade parecia invencível, com suas muralhas de 30 metros de altura, mais de 1.200 torres de vigilância, e sua provisão alimentícia no mercado interno era abundante no caso de ser cercado pelo inimigo. A profecia de Naum, contra Nínive parecia totalmente fora de lugar.

ESBOÇO:

Em suas próprias palavras, descreva cada passagem:

A. DECRETO DA QUEDA DE NÍNIVE (1).

1. A paciência do Senhor (1:1-3a) _____.
2. O poder do Senhor (1:3 b-5) _____.
3. A presença do Senhor (1:6-8) _____.
4. Os propósitos do Senhor (1:9-14) _____.
5. A proteção do Senhor (1:15) _____.

B. DESCRIÇÃO DA QUEDA DE NÍNIVE (2)

1. Ocupação de Nínive (2:1-8) _____.
2. A destruição de Nínive (2:9-13) _____.

C. DESTRUIÇÃO MERECEIDA DE NÍNIVE (3)

1. (3:1-3) Cidade _____.
2. (3:4-7) Cidade _____.
3. (3:8-10) Cidade _____.
4. (3:11-13) Cidade _____.
5. (3:14-19) Cidade destruída _____.

A cidade de Nínive foi totalmente esquecida. Durante séculos, não se conheceu o seu lugar original. No século VII a.C. se deu a queda do império da Assíria. Sob a liderança de Nabopolassar, os primeiros babilônios invadiram e destruíram a sua capital, Nínive, em 612 a.C. O restante do império foi destruído quando Nabucodonosor derrotou a coalizão da Assíria e Egito, em 605 a.C. Isto estabeleceu os babilônios como uma potência mundial.

Habacuque

Apresenta Cristo como o Deus de minha salvação

“Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé _____”.
Habacuque 2:4.

AUTOR

Habacuque é um escritor de quem se pouco se sabe. Muito provável que além de ser profeta, foi levita e participava da música no templo. Habacuque profetizou a queda do império caldeu (Babilônia).

DATA

607 a.C. Habacuque fala sobre o crescente poder dos caldeus e da iminente invasão de Judá. Acredita-se que o profeta ministrou durante o reinado de Joacaz e Joaquim.

TEMA

O profeta vive em dias de grande iniquidade. Se sente perplexo frente à tolerância de tanta maldade da parte do Senhor, sem ser castigado. Seu primeiro clamor por juízo passa despercebido. Finalmente, vem a resposta e a decisão do julgamento de Deus. Mas o que deixa o profeta ainda mais perplexo, é que os agentes do juízo de Deus, os caldeus, são mais perversos e mais dignos de pena que as suas vítimas. Habacuque está cheio de dúvidas e perguntas. Sua perplexidade é levada ao Senhor e o profeta tira uma conclusão, que é o coração do livro “O justo viverá pela fé” (2:4). Esta grande linha é repetida três vezes no Novo Testamento. Rom. 1:17, Gal. 3:11, Hb. 10:38.

O profeta declara que, ainda que no presente parecesse triunfar a maldade, não se deve julgar pelas aparências, mas pela Palavra de Deus. Embora os ímpios possam prosperar na injustiça, os justos sofrem, porque estes devem permanecer fiéis e confiantes em Deus. O profeta começa com dúvidas e perguntas, mas finaliza com certeza, afirmação e fé. O tema pode ser resumido da seguinte forma: O conflito e o triunfo final da fé.

ESBOÇO

Preencha os espaços com suas próprias palavras (usando versículos)

A. A PRIMEIRA PERGUNTA (1:1-4) _____

B. A PRIMEIRA RESPOSTA DE DEUS (1:5-11) _____

C. A SEGUNDA PERGUNTA DE HABACUQUE (1:12-17) _____

D. A SEGUNDA RESPOSTA DE DEUS (2:1) _____

E. CANÇÃO DE ADORAÇÃO DE HABACUQUE (3) _____

Habacuque, como muitos de nós, queria entender tudo, mas Deus lhe mostrou que não é assim. Devia confiar em Deus mesmo quando ele não entendesse, porque Deus tem nos dado todas as respostas nesta vida. A Habacuque foi permitido consultar um quadro de um futuro glorioso, quando todos irão reconhecer a Deus e Sua lei. Nesta nova confiança em quem é Deus e o que Ele fará, o profeta encontra não só força em meio ao conflito, mas se alegra (2:14, 3:17-19). O livro começa com um clamor que termina em uma canção!

Sofonias

Apresenta Cristo como o Senhor zeloso

“Buscai ao Senhor todos os _____ da terra, que tendes posto por obra seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais _____ no dia da ira do Senhor”.

AUTOR

Sofonias, cujo nome significa “o Senhor” traça a sua descendência até seu bisavô, o grande rei, Ezequias, que fez o que era reto diante de Deus, ou seja, profeta era de descendência nobre e viveu em Jerusalém.

DATA

634-625 a.C. Ele profetizou durante o reinado de Josias, rei de Judá. Depois de haver ministrado Isaías, Miquéias e Naum, e dos dias de Sofonias e Jeremias, houve um período de 50 anos, durante o

reinado do ímpio Manassés (2 Crônicas 3:1-20) houve um silêncio profético. Este reviveu durante o reinado de Josias (2 Crônicas 34-35), quando o rei fez grande reforma, na qual Sofonias desempenhou uma parte importante (2 Crônicas 34:4-5;. Sof 1:4-5)

TEMA

A frase que se repete 20 vezes é o “Dia do Senhor”. Os reis de Judá oscilavam entre o bem e o mal, entre o culto a Jeová e a adoração aos ídolos. Cada reavivamento e reforma era seguido por um retorno à idolatria, e cada retorno ao paganismo Judá se afundava mais. A Reforma de Josias foi a última, antes que finalmente apagasse a luz. Na Babilônia, o berço da idolatria, Judá aprenderia na própria carne, e em amargura, que a idolatria é um engano e uma mentira. As profecias de Sofonias falavam do castigo que virá no “grande” Dia do Senhor. Ele observou por antecipação a invasão horrível da Babilônia. Ainda olhando para mais além, viu pior sofrimento para os judeus, no final dos tempos, o julgamento e, finalmente, a sua cura e restauração.

ESBOÇO:

A. JUÍZO CONTRA JUDÁ..... (1:1-2:3)

B. JUÍZO CONTRA AS NAÇÕES..... (2:4-15)

C. RESTAURAÇÃO DE ISRAEL E DAS NAÇÕES..... (3:9-20)

A. JUÍZO CONTRA JUDÁ (1:1 - 2:3)

1. Como?

(1:2-4) _____.

(1:5-6) _____.

(1:15) _____.

2. Sobre quem?

(1:7-8) _____.

(1:9) _____.

(1:10-11) _____.

(1:12-13) _____.

3. Quando?

(1:14) _____.

No final de seu livro, Sofonias fala de uma promessa de restauração. O juízo sobre as nações nos últimos dias seria seguido por sua conversão e a instituição do culto universal do Senhor (3:8-9).

O Senhor purificará Israel de todo orgulho na sua própria justiça, em virtude dos privilégios do pacto, será uma nação humilde, santa e confiante em Deus (3:12-13). O Senhor quitará sua mão da punição de Israel, abençoará e habitará no meio de uma nação restaurada e exaltada. (3:14-20).

LIÇÃO 11

AGEU, ZACARIAS E MALAQUIAS

A queda da Babilônia se deu nas mãos de Ciro, o persa em 539 a.C., dando uma nova esperança para o povo de Deus. Ciro logo tomou um edital, convocando todos os judeus que queriam voltar para Judá e ali reconstruir o templo de Salomão e sua cidade (Ed.1 :1-3).

O primeiro grupo foi de cerca de 50 mil que retornaram para iniciar o processo de reconstrução (Esdras 2:64-65). A oposição logo se levantou e parou o trabalho no templo (Esdras 4:1-5). Estes três últimos profetas do A.T. pregavam na época em que Judá tinha retornado da Babilônia em 536 a.C. Novas circunstâncias e novos problemas se enfrentavam no povo. A idolatria já nunca mais seria um problema, pois no cativeiro seriam curadas deste mal para sempre. Agora era a mediocridade no louvor a Deus a preocupação dos ministros. Os profetas trouxeram um novo zelo pelo Senhor. Ageu e Zacarias profetizaram quando o povo de Deus precisava de um novo impulso para terminar o trabalho do templo. Ageu focou sua mensagem para a apatia espiritual do povo. Zacarias disse as grandes coisas que Deus faria no futuro. Malaquias ministrou 60 anos mais tarde, incentivando as pessoas a dar o melhor para Deus.

Ageu

Apresenta a Cristo como o Desejado das Nações

“...E farei tremer todas as nações, e virá o _____ de todas as nações, e enchei de _____ esta casa, diz o SENHOR dos Exércitos. Ageu 2:07

AUTOR

Ageu só faz uma breve aparição na Bíblia. Além de seu livro, sua obra é mencionada por Esdras.

Como descreve Esdras, o escriba, ao profeta Ageu e Zacarias?

Esdras 5:1 _____.

Esdras 6:14 _____.

DATA

As profecias de Ageu foram ouvidas entre 520 - 504 a.C.

TEMA

O remanescente que havia retornado uns 15 anos antes estava desanimado. O que os profetas haviam descrito como uma terra de “leite e mel” só tinha sido uma terra de muito trabalho e pouco resultado. O tema principal do profeta foi a reconstrução do templo, cujo trabalho havia parado. Não só tinha deixado de trabalhar no templo, mas em sua fundação já tinha crescido todo tipo de erva daninha. Ao mesmo tempo, todo o povo construía e decorava suas casas. O profeta insiste que o primeiro é o primeiro, e que era para acabar com a Casa do Senhor e junto com isso viria a bênção de Deus.



A reconstrução do Templo

ESBOÇO:

A. PRIMEIRA MENSAGEM - UM CHAMADO A CONSTRUIR (1)

1. Quando? (1:2, 8) _____.
2. Por que a Pobreza? (1:4, 6, 9, 10) _____.
3. Como Construíram? (1:13-14) _____.

B. SEGUNDA MENSAGEM – UM CHAMADO A CONTEMPLAR (2:1-9)

1. O Presente (2:1-3) _____.
2. O Passado (2:4-5) _____.
3. O Futuro (2:6-9) _____.

C. TERCEIRA MENSAGEM – UM CHAMADO AO COMPORTAMENTO (2:10-19)

1. A bênção desejada (2:10-14) _____.
2. A bênção detida (2:15-17) _____.
3. A bênção derramada (2:18-19) _____.

D. QUARTA MENSAGEM – UM CHAMADO PARA CRER (2:20-23)

1. Deus controla os eventos internacionais (2:20-22) _____.
2. Deus controla os eventos pessoais (2:23) _____.

A. PRIMEIRA MENSAGEM – UM CHAMADO A C_____ (1)

Ageu desafia o povo com a pergunta “Porventura é para vós tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica deserta?” (v. 4). Teve tempo para satisfazer desejos pessoais, mas não para acabar com a casa do Senhor. Ageu os confronta com a situação atual. Os campos produziram colheitas escassas. Sua comida e bebida não se satisfaziam. Suas roupas não os mantinha aquecidos e seus salários desapareciam.

Por quê? Porque o povo tinha permitido que a casa do Senhor estivesse em ruínas, enquanto eles corriam de cá para lá em busca de suas ambições pessoais.

O desafio do profeta levou o povo à ação. Neste mês, o trabalho no templo continuou assegurando-lhes de que Deus mesmo, lhes ajudaria.

B. SEGUNDA MENSAGEM - CHAMADO PARA C_____ (2:1-9)

Depois de haver continuado com o trabalho no templo, Ageu retorna a desafiar de novo, perguntando como se comparava o templo agora, em comparação com o seu estado antes do cativeiro. Era sem dúvida, o seu primeiro estado, melhor que o atual, mas o profeta os encoraja a continuar trabalhando. Que o Espírito do Senhor estava com eles. O Senhor faria que a glória posterior em sua casa fosse maior que a primeira.

No decorrer da história, o templo de Deus veio em glória. A igreja é o templo de Deus e o Espírito de Deus habita nele (1 Co 3:16).

Cada crente é o templo do Espírito Santo (I Coríntios 6:19-20), e quando o Senhor estabelece seu Reino Eterno, Ele mesmo será o seu templo (Apocalipse 21:22).

C. TERCEIRA MENSAGEM - UM CHAMADO PARA C_____ (2:10-19)

Ageu, nesta mensagem demonstra que o viver perto da casa do Senhor, nos faz “santos” (v. 14). Em vez disso, eles estão profanando o templo por sua forma imunda de viver.

Muitos hoje pensam que ao estar na casa de Deus por um tempo, recebem a bênção de Deus. Mas é a vida impura que é prejudicial à igreja de Deus.

Apesar do pecado do egoísmo de Judá, Deus tem dado bênçãos sobre ele. Deus diz para que marquem o calendário, porque a bênção viria imediatamente. O favor de Deus iria encorajar o povo a continuar a construção do Templo.

D. QUARTA MENSAGEM – CHAMADO PARA C_____ (2:20-23)

Esta última mensagem é de caráter apocalíptico. Olhando para o futuro glorioso, hoje, nós devemos crer, assim como foi pedido para Judá crer, então, de que Deus retornará um dia para estabelecer seu reino novamente.

Zacarias

Apresenta Cristo como o Justo

“Alegra-te muito, ó filha de Sião, exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí o teu _____, virá a ti, _____ e _____, humilde, montado em um jumento, um filho de jumenta “. Zacarias 9:9

AUTOR

Zacarias era tanto um sacerdote como um profeta. Seu avô Ido (1:1) foi um dos sacerdotes que tinham voltado do cativeiro na Babilônia com Zorobabel e Josué (Neemias 12:4). Sua missão era inspirar o fervor debilitado do povo e incentivá-lo, removendo sua visão sombria deste e apontando para o futuro brilhante.

DATA

520-489 a.C. - Contemporâneo do profeta Ageu.

TEMA

Ageu viu a necessidade de completar a obra do templo, enquanto Zacarias teve uma visão mais abrangente. Ele via Israel, em um contexto do mundo e olhou para além do fim dos tempos com grande clareza.

Israel voltou do cativeiro, estavam desencorajados. Tinha sido uma nação livre com seu rei e sua própria constituição. Agora eles voltavam para suas terras, sob um governo estrangeiro, um país sem rei, destituído de poder. Sua condição atual apresentou uma imagem escura, mas Zacarias, fez que isso servisse como pano de fundo escuro de uma cena mais gloriosa, enquanto ele, por uma série de visões e profecias, descreve uma Jerusalém restaurada, protegida e habitada pelo Messias, uma nação elevada acima de todas as demais.

A experiência atual de Israel não é senão uma figura de sua experiência futura. Foi por meio do castigo que a nação foi purificada da idolatria no cativeiro babilônico, assim será por meio do fogo da grande tribulação, que Israel será purificado dos seus pecados, a rejeição de seu Messias e Rei (13 :8-9, 12:10, 13:1).

ESBOÇO

A. SIMBOLICAMENTE 7 VISÕES DE ESPERANÇA (1-6)

1. (1:7-17) Primeira Visão _____.
2. (1:18-21) Segunda Visão _____.
3. (2:1-3) Terceira Visão _____.
4. (4:1-14) Quarta Visão _____.
5. (5:1-4) Quinta Visão _____.
6. (5:5-11) Sexta Visão _____.
7. (6:1-15) Sétima Visão _____.

PRÁTICA:

Exortações à obediência e a misericórdia (7-8)

1. Chamado para o verdadeiro arrependimento em:

- a. (7:9) Eles julgam de acordo com a _____.
- b. (7:9) Fazer _____ e _____ cada qual com seu irmão.
- c. (7:10) “E não oprimais a _____, nem ao _____, nem ao _____, nem o _____ nem intente cada um, _____, o mal contra seu _____.

2. Futuro glorioso de Jerusalém

- a. Jerusalém se chamara:
 - (8:3) cidade de _____.
 - (8:3) monte de _____.
 - (8:3) monte de _____.
- b. Jerusalém sera:
 - (8:4) _____.
 - (8:5) _____.
 - (8:8) _____.
 - (8:13) _____.
 - (8:14) _____.
 - (8:22) _____.
- c. Como viverão?
 - (8:16-19) _____.

Os capítulos finais, provavelmente foram escritos 30 anos após os primeiros capítulos deste livro, tratam da vinda, rejeição e do triunfo final do Messias.

O maior pecado de Israel foi rejeitar e crucificar Cristo, e é nessa época que ele vê e descreve nos capítulos 9-14.

É um pecado incrível se não fosse pela verdade, de que hoje é história e, todavia, milhões ainda cometem o mesmo pecado, de rejeitar, e portanto, o retornando a crucificar. Mas Deus não permitirá que o pecado humano desvie os seus planos eternos sobre seu filho Jesus Cristo.

Zacarias descreve as nações que “subirão de ano em ano para _____ ao Rei, o Senhor dos Exércitos... “(14:16) e sobre toda a Terra se dirá “ _____ ao S _____”(14:20).

O Senhor vai estabelecer a sua glória em Jerusalém como o centro espiritual de toda a terra, judeus e gentios vão adorar a Deus juntos. Apocalipse 7:9-12.

Malaquias

Apresenta Cristo como o Filho de Justiça

Eis que, eu _____ o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente _____ ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele _____, diz o SENHOR dos Exércitos. Malaquias 3:1.

AUTOR

Malaquias significa “meu mensageiro”, aparece uns 100 anos após os profetas Ageu e Zacarias. Malaquias foi o último profeta, 400 anos de silêncio passariam antes do nascimento de Cristo. Malaquias é a ponte entre o A.T. e o N.T., o último chamado profético.

DATA

436-416 a.C. Anos se passaram desde que se escutou a voz do último profeta (Zacarias), e houve um declínio moral e espiritual na nação de Israel.

TEMA

Malaquias apresenta um povo exteriormente religioso, mas, interiormente, indiferente, um povo para quem o serviço de Deus tornou-se o formalismo vazio. Esta é a última profecia do A.T. uma revelação de um povo rebelde e insincero de um remanescente fiel, e um Messias vindouro que irá julgar e purificar a nação.

As profecias de Malaquias representam o fim de uma era. Os próximos 400 anos têm sido chamados de “Anos do Silêncio”. Durante esse tempo não houve voz profética.

ESBOÇO

Através de perguntas e respostas, o profeta tenta trazer de volta o povo rebelde a Deus.

A. O AMOR DE DEUS POR ISRAEL (1:1-5)

B. O PECADO DOS SACERDOTES (1:6 - 2:9)

1. (1:6)
2. (1:7)
3. (1:8)
4. (1:13)
5. (2:8)

C. OS PECADOS DO POVO (2:10-3:17)

1. (2:11)
2. (2:14-15)
3. (3:5)
4. (3:8-9)
5. (3:13)

D. O DIA DO SENHOR (4:1-6)

Malaquias fecha seu livro com um mandamento e uma promessa.

1. O Mandamento (4:4) “Lembra-se de _____”.

A Lei pôs um fundamento para a vida e para com aqueles que vivem de acordo com ela. Aqueles que vivem hoje uma vida de acordo com a Palavra de Deus experimentam uma vida de bênção.

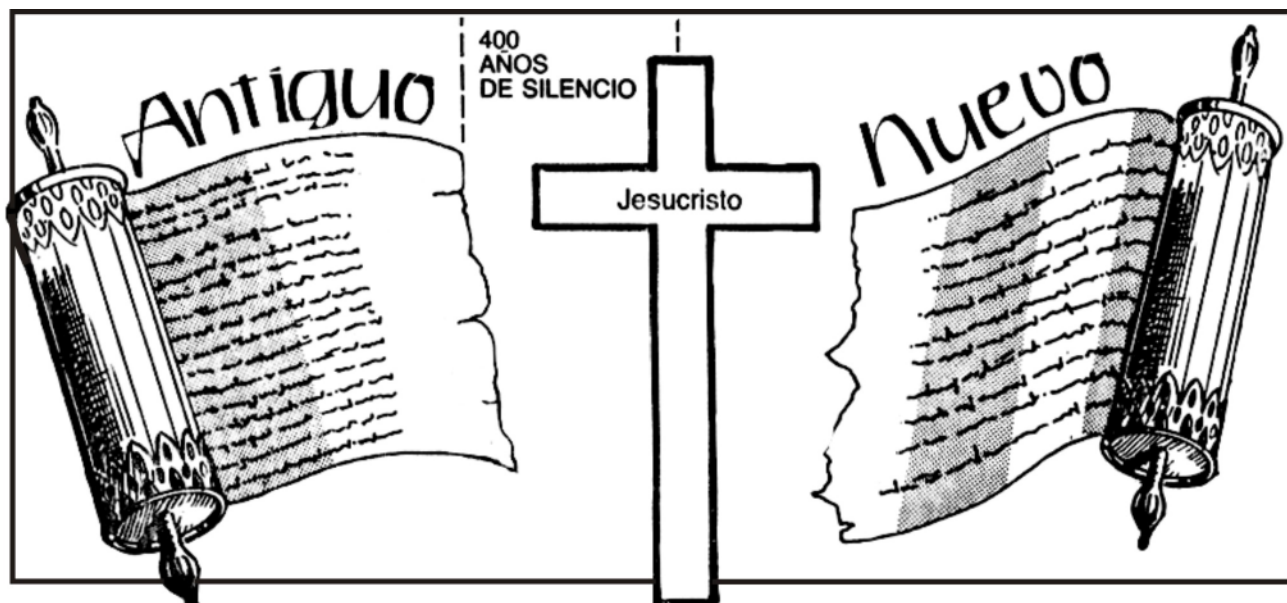
2. A promessa do juízo vindouro (4:5)

O Senhor enviará a Elias, antes desse dia para chamar o seu povo ao arrependimento. Jesus afirmou que João Batista cumpriu com o papel de Elias (Mt. 11:13-14, 17:10-13). João anunciou a vinda do Messias, de que traria ao mundo salvação e juízo.

Jesus assegurou salvação eterna em sua primeira vinda e na sua segunda vinda trará condenação eterna ao mundo.

O N.T. começa onde o A.T. termina. Sem o N.T., o A.T. fala de um começo sem um fim, falando de centenas de promessas e profecias sem um cumprimento e começa com bênçãos e termina com uma maldição.

Com gratidão reconhecemos, que o silêncio de Deus acabou. Deus tem falado nos últimos dias através de Seu Filho!!! (Gálatas 4:4).



Contrastes entre el Antiguo Testamento y el Nuevo

Antiguo Testamento	Nuevo Testamento
Anheló Job 23:3	Realización Jn 1:45
Creador Gn 1:1	Redentor Gá 3:13
Dios Majestuoso Ex 19:18	Padre Nuestro Mt 6:9
Primeras Cosas Gn 1:1	Últimas Cosas 2P 3:10
Oscuridad Espiritual Sal 82:5	Luz del Mundo Jn 8:12
Victoria de Satanás Gn 3:6	Derrota de Satanás Ap 20:10
Maldición del Pecado Gn 3:17-19	Remedio al Pecado Jn 3:16
La Muerte Reina Gn 3:19	Vida Eterna Jn 5:24
Sacrificios de Sangre Ex 12:3-7	Cristo, El Cordero Jn 1:29
Esclavitud Pr 5:22	Libertad Ro 8:2
Ley Ex 20:1-17	Evangelio Ro 1:16
Figuras y Sombras He 8:5	Substancia He 10:34
Ceremonias Exteriores He 9:10	Experiencia Interior Lc 24:32
Código Escrito Ro 7:6	El Espíritu Gá 5:5
Profecía Is 11:1-2	Cumplimiento Hch 3:18-19
Mesías Esperado Mal 3:1	Nuestro Salvador Lc 2:11
Paraíso Perdido Gn 3:23	Paraíso Recuperado Ap 22:14

BIBLIOGRAFIA

- Adams, Dr. Harry **“Bible Survey”**
Amg Publishers,
Chatanoga, Tennessee, E.U.A
- Arnold T. Bill **“Encountering the Old Testament”**
Beyer Bryan E. *Baker Books House Co.*
Grand Rapids, Michigan, E.U.A
- Frank C. Thompson **“Biblia Thompson”**
(Versão Reina-Valera, 1960)
Editorial Vida,
Miami, Flórida, E.U.A
- Holman, Broadman **“O Antigo Testamento”**
Broadman & Holman Publishers,
Nashvile, Tennessee, E.U.A
- Mears C. Henrietta **“What the Bible is all about”**
Regel Books - Gospel Lights
Ventura, Califórnia, E.U.A
- Morgan, Campbell G. **“Living Messages of the Books of the Bible”**
(“Mensagens Vivas dos livros da Bíblia”)
Fleming H. Revell Company,
Nova York, 1912
- Pearlman, Myer **“Através da Biblia”**
Editorial Vida
Miami, Florida, E.U.A
- Phillips, John **“Exploring the Scriptures”**
Kregel Publications,
Chicago, Illinois.
- Tidball, Derek **“Survey of the Bible”**
Bethany House Publishers,
Mineápolis, Minesota, E.U.A



Chamado por Deus para:
Treinar a Mente (2 Ti. 2:15)
Tocar o Coração (2 Ti. 1:6) e
Ativar os pés (2 Ti. 4:5)
para um melhor serviço na Obra de Deus.

Horário de funcionamento: 9 às 14 horas.
Tel.: (+598) 2903 1875 / E-mail: oficina@seminariobiblico.com
Colônia 1243 (quase Jí) - Montevideu, URUGUAI.
www.seminariobiblico.com